

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57. 2.EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Para-quedistas britânicos içam a bandeira do seu país na Navy House, em Port Said, o último local onde flutuara aquela bandeira, antes da retirada dos últimos contingentes britânicos do Egipto

O problema da habitação nos meios rurais foi estudado hoje na reunião com o ministro das Corporações

Prosseguiram hoje os trabalhos da reunião anual do I. N. T. P., com o estudo dos problemas relacionados com a habitação nos meios rurais e com a organização e funcionamento do Ministério das Corporações e Previdência Social.

A propósito da questão habitacional nas regiões agrícolas, o ministro das Corporações, que preside aos trabalhos, referiu-se pormenorizadamente à natureza e à extensão da crise habitacional e salientou o interesse que havia em dar possibilidades às Casas do Povo para, também neste domínio, promoverem a elevação das condições de vida dos seus sócios efectivos.

Sobre esta matéria se pronunciaram os delegados do I. N. T. P., bem como o vice-presidente da Junta Central das Casas do Povo, dr. Fernando Cid Proença, que prestou esclarecimentos sobre o âmbito da acção a desenvolver por parte da Junta Central, para a melhoria das condições habitacionais dos trabalhadores do campo.

Debatido largamente o problema, tomaram-se várias medidas de interesse prático, entre as quais a da concessão de subsídios não reembolsáveis ou de empréstimos às Casas do Povo através do respectivo Fundo Comum, com vista à construção de casas de renda acessível para os rurais. Foi por outro lado encarada a possibilidade da aplicação do princípio da solidariedade no mundo do trabalho às famílias dos trabalhadores agrícolas, através da construção de casas económicas ou de renda económica e da concessão para o efeito de sub-

(Continua na página central)

Visado pela Comissão de Censura

Washington esforça-se por encontrar uma solução

para os graves problemas que ameaçam a paz no Médio Oriente: a questão do Suez e o conflito entre Israel e os Arabes

Entretanto, registam-se certos indícios de desanuviamento

WASHINGTON, 10. — Estimulado pela evolução da situação no Médio Oriente, durante as ultimas 48 horas, o Governo prepara-se para prosseguir activamente, mas com prudência, nos seus esforços para estabilizar a situação naquela parte do Mundo e estabelecer condições de paz duradoura, não só quanto ao canal de Suez mas, também, no que respeita às relações entre Israel e os seus vizinhos.

Consciente das dificuldades que terá de enfrentar nesta dupla tarefa e reconhecendo que o perigo está longe de ser posto de parte, a administração tenta agir com grande precaução, a fim de evitar qualquer gesto susceptível de complicar os problemas.

Os meios autorizados afirmam que Washington deposita confiança nas Nações Unidas para encontrar uma solução destes dois problemas e sublinham que a Assembleia Geral daquele organismo recebeu, no sábado passado, dois projectos de moções americanas respeitantes à criação de duas comissões da O. N. U. encarregadas, uma, de preparar uma solução de paz definitiva entre Israel e os Arabes, e a outra, de proceder a um trabalho idêntico quanto ao funcionamento do canal de Suez.

Um optimismo moderado reina na capital americana, desde o «cessar-fogo» no Egipto, da aceitação para a retirada das forças britânicas, francesas e israelitas e da sua substituição, progressiva, por unidades de polícia internacional cuja chegada ao Egipto parece estar iminente.

Segundo se pensa nos meios americanos, o problema das fronteiras de Israel constitui a primeira tarefa a qual se dedicará o Governo. Lembra-se, a propósito, a declaração feita em Agosto ultimo, pelo se-

(Continua na página central)

Apoio russo

às reivindicações de Chipre?

MOSCOVO, 10. — O secretário do Partido Comunista, Nikita Kruchchev e o primeiro-ministro mareschal Bulganine, receberam um grupo de presidentes de Municípios gregos e teriam manifestado o seu apoio à posição da Grécia na questão de Chipre. — (R.).

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO...

Em cada imagem nossa, que multidão!
pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DURANTE muito tempo, mesmo os investigadores responsáveis confundiam técnica e método. Na psicoterapia existe uma técnica diferente dos métodos que sondam e procuram descortinar a psicologia abismal ou das profundidades. A psicoterapia das camadas profundas, porém, não é mais do que o exame, a análise da psicologia cavada nos planos ou estratos ínti-



Um grupo de manifestantes durante o ataque, em Paris, à sede do Partido Comunista Francês. Arquivos e mobiliário voaram no espaço, durante uma batalha em que se usou toda a sorte de projecteis e que durou longo tempo até à intervenção da Polícia

A Rússia aceita a presença na Hungria de observadores da O. N. U.?

BONN, 10. — O jornal «Die Welt», da Alemanha Ocidental, diz hoje que o chefe dos serviços de imprensa do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético, Leonid Ilychev, lhe declarou que a Rússia estava disposta a discutir a questão do envio de observadores das Nações Unidas para a Hungria.

O jornal publicou uma entrevista com Ilychev, que ontem à noite passou em Hamburgo, acompanhando o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Dimitri Chelilov, a caminho de Nova York. — (Reuter).

Comboio de socorros retido na fronteira

VIENNA, 10. — Um comboio de 15 camiões com médicos, enfermeiras e medicamentos, organizado pela Cruz Vermelha Internacional para ir em socorro dos húngaros, foi hoje retido na fronteira pelos co-

munistas, em Klingebach, na estrada para Sopron. Guardas aduaneiros ao serviço do Governo fantoche de Janos Kadar declararam aos dirigentes da Cruz Vermelha Internacional que todos os auxílios que esta ou outras organizações queiram enviar à Hungria têm de ser encaminhados pela Jugoslávia. — (A. N. I.).

O general

Bedell-Smith é o novo assistente de Eisenhower para a política externa

NOVA YORK, 10. — O «New York Times» informa que o general Walter Bedell-Smith, antigo subsecretário de Estado, no tempo de Truman, tinha aceiteado a nomeação para o cargo de assistente especial do presidente Eisenhower sobre questões de política externa.

Bedell-Smith, que já está reformado, auxiliaria a formular a política externa dos Estados Unidos, juntamente com Herbert Hoover Junior, secretário de Estado, interino, na ausência de John Foster Dulles, convallescente de recente operação cirúrgica a que se submeteu.

Arthur Larson, subsecretário do Trabalho e «filósofo» do Partido Republicano será nomeado hoje chefe da Agência de Informação dos Estados Unidos, em substituição de Theodore C. Straibert, o qual anunciou ontem a sua demissão. — (R. e A. N. I.).

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

LEITURA DE SABADO

ERAM oito horas de um inverno rigoroso, quando saí do comboio na capital daquele país do Norte da Europa. Não conhecia a terra e ter-me-ia perdido no dedalo de ruas, pontes e canais, se um desconhecido, exprimindo-se num idioma quase meu desconhecido, não me tivesse indicado uma espécie de residência para rapazes, onde poderia passar a noite. Como viajara com passaporte falso e em missão secreta, preferia fugir ao «controlo» dos hotéis.

A residência que fui encontrar tinha sido, por certo, fundada por alguma fundação baptista, com o piedoso fim de derramar a luz entre moços caixeiros, a troco de cama, mesa, roupa lavada e aquecimento, a preços módicos.

Recebeu-me um sujeito novo e alto, de olhos falcantes que me explicou num francês de forte acento ianque:

— Temos apenas um quarto e ainda veio a tempo de participar na nossa oração nocturna.

No quarto, onde tudo era novo e irrepreensível, um empregado esforçava-se por pôr a funcionar um fogão por estrear que fumegava por todos os lados.

Quando desci ao refeitório, um barulho ensurdecedor enchia o vasto recinto. Estavam todos de pé, à volta de uma mesa e aguardavam-me para se sentar. Então, a uma campainhada do director, o silêncio cobriu o barulho. Os rapazes, boçais e ingénios, cruzaram as mãos, inclinaram a cabeça e o director poisou os olhos num livro preto que sustinha entre os dedos. Leu uma rápida oração de graças, a campainha souou de novo e estoirou outra vez o barulho. Todos comiam tão depressa como falavam e, assim, não tardou que os moços baptistas se levantassem, indo para uma sala de jogos recreativos. Então, procurei o director. Precisava de ir tratar de assuntos urgentes ao centro da cidade e fui informado de que às 10 horas fechava o «home». As 11 apagavam-se todas as luzes. Só o facto de eu ser recém-chegado e estrangeiro o levava a autorizar-me a regressar à meia-noite, pelo que me entregou uma chave da porta da rua. A excepção não me valeu de nada. Depois da 1 da madrugada, na cidade cujo movimento decrescia rapidamente, ainda eu vagueava ao sabor da minha curiosidade, penetrando no dedalo de ruas estreitas e desconhecidas. Entrei num «cafézinho» deserto que dava acesso a um sordido hotel e pedi um conhaque. Era eu o único freguês e patroa e criada deram-me provas de inequívoco interesse, quando as homenageei com alguns licores.

Senti-me decidido a passar ali a noite, porque no dia seguinte tudo seria muito diferente.

A criadilha encostou-se ao meu ombro, sob o olhar benévolo da patroa que deu as suas ordens, quando chegou a hora de fechar:

— Vai indicar o quarto a este senhor.

Não me foi difícil compreender que ia passar uma noite mais divertida do que no lar dos baptistas. Mas quando ao fim de alguns minutos a criadilha se me soltou dos braços, com a promessa de voltar daí a pouco, senti-me penosamente só naquele quarto de indefinível estagnação, igual à de todos os hotéis suspeitos do Mundo. Enquanto esperava, pensava na missão que me levava àquela cidade e perguntava-me se aquela não seria a última noite da minha vida. Iria acaso ter medo? Estava eu a pensar

que me encontrava ali para cumprir um mandato que o não era só da minha consciência mas também do meu povo, quando do lado de lá soaram as pancadinhas na porta. A criadilha regressava mas vinha espavorida e descomposta. Disse-me entre beijos e lágrimas:

— Tenho de sair imediatamente! Aconteceu uma desgraça!

Foi-me um pouco difícil entender, no seu francês, a explicação do que ela dizia ter-se passado: no hotel havia um hóspede muito amigo da «senhora», um cavalheiro de idade, muito rico que acabava de cair para o lado doente, com uma «coisa». Era preciso que alguém o levasse a casa, muito longe, do outro lado da cidade, para evitar um escândalo entre a respeitável família do respeitável cavalheiro. Visto que o patrão era um homem fraco e irresoluto e elas duas pobres mulheres sem forças, seria eu capaz de acompanhar o cavalheiro a sua casa?

O «patrão» fora já procurar um táxi e a criadilha prontificava-se a acompanhar-me até às imediações da residência do enfermo.

— Então, o senhor e o «chauffeur» encarregam-se do resto. Abrem a porta com a chave que ele traz no bolso e se alguém os surpreen-

presença do gerente de um hotel que me conduziu ao meu terceiro quarto daquela noite...

Dormi até perto das 9 horas e levantei-me com a sensação de que o episódio da noite fora um simples pesadelo. O meu dia ia ser duro e não tinha tempo a perder. Desci, fui tomar um café e comprar o jornal. Nas «últimas notícias» alguma coisa me deixou perplexo. Dizia-se que pela madrugada fora encontrado o cadáver de D. Leonidas Picapelo y Zeballos, embaixador da República da Centralia. Chegara dias antes, hospedara-se no «Claridge» e apresentara credenciais. Depois, fora visto na companhia de mulheres suspeitas, suspeitando-se de que fora vítima de uma cilada, pois desaparecera no dia do crime com todo o seu dinheiro e as suas jóias.

O pessoal da embaixada tinha, porém, outras suspeitas: o embaixador devia ter sido vítima dos inimigos do Governo do seu país.

Entretanto, como sempre, as investigações prosseguiram!

Quando acabei a leitura, senti que a sala do restaurante girava à minha roda. Depois, recuperei o sangue-frio, paguei a conta e corri ao «home» dos baptistas, onde o director friamente me informou de

Missão secreta

Condensação do conto de

PHIL MCEVOY

der, explicam que o encontraram assim inanimado em qualquer parte... Quando voltarmos — concluiu — verás como sou capaz de te demonstrar o nosso reconhecimento!

Vesti-me e fui ao quarto do amigo da «patroa». Tinham-no embrulhado num lençol e num cobertor e na meia obscuridade senti a impressão de que estava na presença de um morto. Depressa expulsei a ideia de lhe destapar o rosto. Se não queria colaborar, para que estava ali?

A «patroa» muito agitada e cheirando um frasquinho de saís, disse-me logo:

— Depressa, «Monsieur», o táxi está à espera e é preciso levá-lo antes que recupere os sentidos. Fica como morto mas, quando acordar, não há quem o aguarde!

Atravessámos a casa às escuras e metemos o doente no táxi, cujo «chauffeur» pôs o carro em movimento antes de receber instruções. Tudo tinha o ar suspeito de uma história de «Police Gazette» e de repente lembrei-me do que me sucederia se ao dobrar uma esquina a Polícia mandasse parar aquele carro lançado em grande velocidade.

Durante muito tempo ainda corremos velozmente. A criadilha, muito nervosa, colava-se ao meu corpo. Depois, num parque ferroviário deserto, o carro deteve-se. O «chauffeur» abriu a porta e disse de mau modo:

— Eu ajudo a carregar. E' melhor descermos aqui, para não darmos nas vistas.

Tinhamos andado muito com aquele ricoço crapuloso às costas, quando o «chauffeur» se deteve e voltou a resmungar:

— E' aqui perto mas, com os diabos esqueci-me das chaves do veículo no automóvel!

A criadilha prontificou-se a ir buscá-las e via partir a correr, perdendo-se depressa na noite. A chuva continuava a cair com um sussurro manso; longe zumbiam as locomotivas. De repente, atrás de mim, ouvi um estalido suspeito. O «chauffeur» crescia para mim na escuridão, de faca em punho. Tive apenas tempo de sacar a pistola e gritar-lhe que tinha boa pontaria. O homem ficou imóvel, deixou cair a faca e murmurou:

— Para que anda a perseguir-nos? — Eu não ando a perseguir ninguém. «Ele» está morto?

O homem não soube responder e intimou a deixar-me partir, porque eu tinha boa pontaria, mesmo às escuras.

Parti, pois, e só parei de correr quando alcancei as ruas daquele suburbio industrial, onde tomei um táxi. Pedi ao «chauffeur» que me levasse a um hotel razoável avisando-o de que não tinha documentos. O homem levou-me à

que não tinha lá quarto à minha disposição. Eu estava ali, porém, para pagar a minha dívida e partir de regresso à pátria...

*

Era meio-dia em ponto, o avião descolava, levando-me a bordo, com os documentos em regra e as mãos limpas de sangue. Desempenhara a missão de que fora incumbido, em menos de dezasseis horas. Sim, porque, por uma inexplicável coincidência, o homem que eu fora encarregado de raptar, por ordem da Sociedade Secreta «Patriotas Centralianos», era precisamente aquele cujo cadáver eu havia carregado.

Leonidas Picapelo y Zeballos fora a alma negra da revolução que oprimia o meu país. Tinha-lhe dado como paga o posto de embaixador num grande país europeu. O acaso encarregara-se de fazer-lhe justiça pela mão de uma quadrilha de criminosos.

As vítimas da Centralia estavam bem vingadas!

Dois bois assados e mil quilos de pão

para festejar a luz

eléctrica em Alcaçovas

ALCAÇOVAS, 10. — No próximo dia 18, com a presença das autoridades locais, procede-se à inauguração da luz eléctrica nesta vila. Trata-se verdadeiramente de um grande acontecimento local, tendo-se constituído uma comissão que tomou a iniciativa de promover diversos actos comemorativos, que constam do seguinte programa: uma sessão de recepção aos convidados, um bode a cem pobres, concerto pelas bandas da União Alcaçovense e Alcaçer do Sal e, à noite, sessões em todas as colectividades de recreio. No Rossio da vila, será servida uma grande merenda popular em que serão consumidos dois bois assados no espeto, mil quilos de pão e várias pipas de vinho.

Luz eléctrica na Murtosa

MURTOSA, 6 — Os Serviços Municipais de Electricidade iniciaram importantes obras na iluminação pública do concelho, com a substituição de lampadas incandescentes por lampadas de vapor de mercúrio, colocadas em candeeiros modernos e bonitos, produzindo um belo efeito na iluminação das ruas. Pensam os Serviços Municipais continuar com esta obra nos próximos anos e em vários locais do concelho, modernizando e melhorando a iluminação pública.

ELE & ELA



—Dá-me licença?...

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

importante é carrilar toda a sintomatologia e, em seguida, procurar o entrosamento dos estímulos, linhas naturais de desenvolvimento e progresso.

O analista seguro da sua presença em face do enfermo procurará, em primeiro lugar, localizar os pontos de fixação para mais tarde os dissociar, aproveitando o significado dos mesmos. A penetração constitui a via mais directa para obrigar o inconsciente a pronunciar-se, a desenhar com nitidez o que nele se passa. Só ele, no caso em estudo, nos pode indicar a origem ou a raiz da alteração psíquica, o enclave, a ideia criada ou encostada numa zona perigosa, camada que nem sempre se oferece nitidamente ao analista.

Significativo é registar que, após a análise de um ou vários sonhos encadeados, o doente se recusa a colaborar, a fornecer novas imagens, a desvendar cenários inéditos, oferecendo tenaz resistência a sondagens uteis, positivas. Doentes aparecem que, na presença do analista, defendendo situações de interioridade inigmáticas, declaram, subconscientemente, aquilo que Wilfred Daim (1956) classificou, com propriedade, «a greve dos sonhos ou das imagens» (Ulett and Goodrich, «A Synopsis of Contemporary Psychiatry», St. Louis, 1956), não assinalada por Freud e colaboradores. Tal greve, porém, não constitui um atributo ou privilégio do inconsciente. As notas escritas pelos doentes ou, ainda, os desenhos, elaborados a pedido do psicoterapeuta, podem representar, declarada a greve, preciosos elementos de análise.

Pouco importa, num ou noutro caso (na confissão escrita ou na imagem reproduzida) a menos valia dos materiais. São sempre, ainda que literária ou artisticamente imperfeitas, imagens reveladoras de estados presentes ou ultrapassados, socos de sofrimento, degraus de uma longa caminhada que imprimiram tatuagens, cicatrizes denunciadoras.

Tudo conta na interioridade psíquica. A dor e o tremor deixam suas unidades para sempre, tão fundas que raras são as pessoas que as deixam acarinhar de novo.

Não se verificam enigmas. São tudo reacções inconscientes de cada um no mundo misterioso em que se agitam, cada um em vida ou a caminho do paraíso final. O grande mal é que nem todos se apercebem do «estalo» no mundo psíquico. Complica-se o caso quando o doente, em eclipse total, não tem sonhos para contar ou, em inibição, se recusa a revelar a sua história, a reproduzir, em imagens, pensamentos ocultos, gravados na distancia maior.

A transposição, em pensamento, do doente, para determinados locais pode anular a resistência, diluir a recusa.

Depois da transferência, com tacto e habilidade, obriga-se o indivíduo a descrever a paisagem, contornos e rugosidades, estimulando-se destarte a narração de transfigurações imaginárias, improvisações isoladas ou associadas. O processo é idêntico ao do acontecer em poesia: condensação dos problemas simbólicos. Toda a criação, em arte, nasce da resistência aniquilada, de um descontrolar (controlado) em presença de paisagens ou motivos, novos ou

arcaicos, para as quais se é transportado por necessidade emocional ou por um choque sofrido (reacção de adaptação), amargura que transborda e inunda a imensa lezíria do consciente. Criar é lembrar, lembrar de hoje, de ontem, de séculos, mundos maiores, ondas, árvores, alturas, montanhas de azul, cordilheiras de imagens sobrepostas, recuo nostálgico num passado que teima ser presente, livro póstumo e «vient-de-paraitre», mundo imenso e revolto... A criação é sempre, sempre, e além de tudo, o fim de uma grande noite, a treva agrihoadada pela alvorada. A psicoterapia, no futuro, cindir-se-á ao desdobramento dos símbolos, á vitória dos símbolos.

No decurso da interpretação, ao contrário do que se passa na psicanálise clássica, a resposta não tem de ser necessariamente inteligente, laboriosa; basta ser um acidente.

A análise cuidada e seriada dos acidentes dar-nos-á a visão plena do caso em estudo.

A psicoterapia terá de basear-se na interpretação dos sonhos, dos acidentes isolados ou seriados, sempre ligados, entrosados com as diferentes fases da vida do enfermo.

Procurará o analista, sempre que o possa fazer, deslocar a personalidade psíquica do indivíduo para uma determinada paisagem ou ambiente e, aí, num deslizar de sonho acordado, estudará as reacções do doente, procurando colher no exame o maior numero de elementos uteis. Tentará, ainda, ligar a interpretação dos sonhos com os desenhos apresentados pelo doente.

Usando tais processos de sondagem, a interpretação torna-se mais fácil, cedendo a inibição e esfumando-se, até desaparecer, a resistência natural ou adquirida. A colheita de materiais no inconsciente do enfermo, mercê da técnica norte-americana, desviou-se da usada por Freud, superestruturando-se e humanizando-se. Deve-se, porém, a Freud o acesso ao inconsciente.

—«Perante um mundo alicerçado em vaidade, sinto-me um pouco fantasma»—escutei algures...

Sem o desejar debruçar-me sobre recordações já arrumadas: indivíduos e coisas inúteis... Soergui pessoas conhecidas: umas naturais e timidas, outras extravagantes, sem a graça ingénua das flores. Arranquei umas e outras da solidão e do abandono. Deixei-as logo tombar sem crepúsculos dispersos, asmáticas de vaidade!

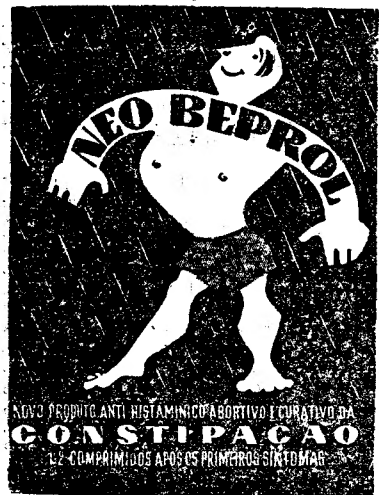
Ressenti saudades de coisas passadas... Depois vi tumulos em cima e debaixo da terra.

O homem é um armazem de imagens. «Em cada imagem nossa, que multidão!».

A. d'E.

O aniversário da posse do governador civil de Vila Real

VILA REAL, 9.—O quinto aniversário da posse de governador civil do distrito, do sr. coronel Augusto Fernando Sampaio Pinto de Sequeira, foi devidamente assinalada. Pelo seu gabinete passaram as forças vivas da cidade e do distrito, autoridades civis, militares e eclesiásticas, funcionalismo e muitas outras pessoas que quiseram assim testemunhar o alto apreço em que têm a sua actividade.



Manhã na praça

Um dia igual a tantos

Dizem os lavradores que a farfurinha continua, justificando baixas de preços que não se registam nos mercados com as hortaliças. As vendedeiras recusam-se a comprar quantidades que justifiquem, com a abundância grandes baixas de preços. E daí, ser ainda verificável o regresso de produtos que reverterem, por exemplo, a favor da vitaminização do gado. Por isto ou por aquilo, uma vendedeira, diante de uma couve-flor pela qual havia pedido 6\$00, interpelou a freguesa que muito justamente lhe oferecia metade do preço:

— Não tem vergonha, pois, não? É certo que as peixeiras também estavam um bocadinho enchofradas com o público. Talvez porque o peixe estava caro e, embora fosse abundante, tivessem pouco por onde escolher as donas de casa menos abonadas.

Que decidir, na verdade, diante de pescada a 35\$00 e a 30\$50, de outra de enrolar a 18 ou a 10\$00? O linguado vendia-se a 32\$00 e o salmote, em média, a 33\$00. Havia também eirozes a 22 (a lagosta estava a 90 e a 85\$00 e o camarão a 50) e goraz a 17 e a 18\$00; garupa a 16 e a 17\$00, lulas, a 13\$00; pouco pargo, a 15\$00 e robalo, a 14 e a 18\$00; chocos a 12\$00 e peixe-espada a 7\$00; cachucho, a 5\$00 e chicharro, a 4 e a 4\$50; ruivo, a 5\$50, tainha, a 9\$60; nozes a 6\$50; sardinha petinga, a 5\$00 e grande, a 10\$00—todas as poucas qualidades de peixe hoje aparecido no mercado da Ribeira, onde a afluência de público fazia lembrar os belos fins de semana estivais.

A criação sobre ligeiramente de preço de semana a semana, embora seja hoje de melhor confiança. As galinhas voltaram a ser saudáveis e julga-se que a mizomatose dos coelhos está em franco declínio. São poucos, ainda assim, os que aparecem. E são, em regra pequenos, que se vendem a 13\$00 (alguns grandes venderam-se a 25 e a 30\$00). O coelho bravo vendia-se a 15 e a 16\$00, a lebre, a 26, a perdiz a 13 e a 14\$00. Bonitos patos, ainda quentes, saltavam aos olhos das freguesas, a 35\$00 e os frangos arçavam entre os 18 e os 20\$00. Como seria, então, possível adquirir boas galinhas por menos de 4\$50 ou galos mais baratos do que 3\$800?

Os ovos, a caminho da escassez e do Natal, fixavam-se em 14\$00.

Nas fartas bancas de hortaliça, vendiam-se os olhos de couve a \$50, os molinhos de grelos a \$80, os de nabica, a \$50 (o produtor vende agora a 2\$50 cada molho de cerca de 4 quilos...), couve portuguesa, a \$50, cenouras, a 1\$50 o quilo, cabeças de nabo, a \$80 e 1\$00, molhos de brócolos, a \$500, couves-flores a 3\$50 (se tinha os seus 15 centímetros de diâmetro), as ervilhas, a 6\$00, o feijão-verde, a 5\$00, o tomate a 6 e a 8\$00, os repolhos, a 1\$50 ou 3\$50, o debulho, a 3\$50.

Para os apreciadores—havia também miscarros ou cogumelos, a 6\$50.

Na volta habitual pelas bancas da fruta, recolhemos os preços das bananas e das laranjas novas entre 6 e 12\$00; maçã vermelhinha, a 9, 12 e 15\$00; maçã reineta entre 12 e 18\$00; bravo-de-esmolfo, de 6 a 12\$00, pera liza, de 10 a 18\$00, novas, ainda muito agradáveis de paladar, entre 6\$50 e 10\$00.

Uma dona de casa, á saída do mercado, comentava:

— A gente vem para aqui com certas intenções e sai com os projectos por água abaixo. Em chegando ao fim do mês é que é ver onde nos falta o dinheiro!

DONA DE CASA

FEIRA DA GOLEGÃ

GOLEGÃ, 10—(Pelo telefone)—Para a Feira de S. Martinho começaram a chegar ao Largo do Arnelro cavalos das caudalarias dos herdeiros de Manuel da Veiga e de João Coimbra, do dr. Artur Ervideira e do sr. Ribeiro Tropa, notando-se já grande animação para o dia de amanhã e contribuindo para tal o bom tempo.

No Largo do Arnelro, este ano mais desimpedido pelo desaparecimento do grande pavilhão de almoços, começou também a instalação dos postos de venda de safões e arreios e os de castanhas e peros, mas apenas nos extremos.

VIDA MUNDANA

DE VIAGEM

Partiu hoje, a bordo do paquete «Mocambique», acompanhado de sua esposa e filha, o sr. dr. Manuel do Vale Costa, professor do Liceu Pero da Nhaya, na Beira.



O chefe do distrito falando aos jornalistas

As "Festas do Outono" renderam 612 contos líquidos

O sr. dr. Mário de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa e presidente da comissão executiva das «Festas do Outono» de 1956, cujo êxito se torna desnecessário assinalar, pois todos os seus fins foram plenamente atingidos, sob todos os pontos de vista, reuniu hoje, no seu gabinete, os representantes dos jornais da capital, com o fim de os informar dos resultados sociais e financeiros obtidos.

Na presença de alguns membros da referida comissão, entre os quais o sr. Eduardo Rodrigues Cal-

O 48.º ANIVERSÁRIO da Juventude de Galicia

Comemora-se amanhã o 48.º aniversário da Juventude de Galicia, na Rua da Madalena. Haverá missa em S. Nicolau, pelos sócios falecidos. Às 16 horas, efectua-se uma sessão solene, em que o prof. D. Avelino Abum de Tembra González fará uma conferência intitulada «Galícia! Pero que es Galícia?». À noite haverá baile.

Na Noite do Fado no Coliseu dos Recreios colabora toda a companhia do Teatro Maria Vitória

A Grande Noite do Fado, que a Casa da Imprensa promove anualmente no Coliseu dos Recreios, em benefício da sua Caixa de Previdência, é já um dos acontecimentos mais ansiosamente aguardados pelo público de Lisboa. A escolha do melhor cantor e da melhor cantora dos bairros populares vai, este ano, seguramente, atingir maior brilho que nos anteriores, pois as direcções das colectividades de recreio nunca mostraram tanto interesse em arrebatá-lo, para o seu bairro, o troféu da Casa da Imprensa. Lisboa inteira irá ao Coliseu dos Recreios ouvir a «voz da cidade» na voz dos representantes dos bairros populares. Esse será um dos grandes momentos da festa.

Outra fase do espectáculo, que atingirá, também, grande brilho, é a actuação de grandes nomes do Teatro, como Eugénio Salvador, Anita Guerreiro, Humberto Madeira, Glória May e Luís Horta, além da popularíssima Beatriz Costa, todos da companhia que está a representar a revista «O Reboliço», no Teatro Maria Vitória.

Actuarão, igualmente, os artistas, da Rádio Artur Ribeiro, Moniz Trindade, Maria José Valério, Margarida Amaral, Maria Fernando Boa Ventura, Manos Alexandres, Joaquim Cordeiro, Juju Baptista e José Viana e os locutores Marques Vidal e Alvaro Lemos. Lisboa inteira fala da Grande Noite do Fado. Lisboa inteira irá ao Coliseu dos Recreios no próximo dia 20.

«Pastilhas Kissinga»

O mais antigo, melhor e mais eficaz remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 — LISBOA, Telef. 24816.

De ontem para hoje

PORTUGAL NA O. N. U.

A partida para Nova York, onde Portugal vai participar nos trabalhos normais da Assembleia da O. N. U., o sr. prof. Paulo Cunha acentuou: «Honrando-me de chefiar a nossa delegação, não deixarei de sublinhar que a actuação portuguesa, seja nos trabalhos dessa reunião anual, seja nas reuniões de emergência que porventura vão ainda realizar-se, se norteará pelos princípios fundamentais que sempre têm dirigido a política externa de Portugal. É delicado o momento internacional que se atravessa, mas confio em que se saberá encontrar as soluções necessárias para que o mundo não viva horas mais sombrias do que as actuais.

Não podem ser mais veementes os votos que formulo para que a Organização das Nações Unidas possa honrar as grandes responsabilidades que tem diante de si».

FÓRMULAS SIMPLES

A assembleia geral da Casa de Entre-Douro e Minho aprovou o projecto de reforma dos seus estatutos. O presidente da respectiva direcção, sr. Artur Maciel esclareceu a tendência simplificadora da reforma, o propósito de eliminar diversas anomalias que se verificavam no funcionamento da sua organica. O espírito de simplificação... simplifica-se na deliberação que estabeleceu o novo nome por que fica a reger-se a colectividade: Casa do Minho — «tout court».

O QUE É BOM...

UMA pequena história de ontem à tarde no Porto: caíra uma vaca por um talude de sete metros e fora necessário chamar os bombeiros para a ir buscar. Lá a içaram, como puderam, para a reconduzir ao estábulo, com uma haste partida, ferimentos vários e qualquer coisa equivalente ao susto (que nos bichos não se sabe como se chama). O dono, condolido da pobre (e de si mesmo) foi aviar uma boa garrafa de bom nectar da região (Vinho do Porto) e ministrou-lha pela gula abaixo. O que é bom — serve para tudo...

REINALDO PASTOR

REINALDO tem 13 anos e vive nos Ferreiros de Tendais, povoação alcançada na Serra da Gralheira. É pastor e guarda ovelhas. Tinha saído para serra com um rebanho de oitenta cabeças quando ao caminho lhe saltaram os lobos. Eram quatro e desataram a atacar as ovelhas. O Reinaldo (da Fonseca), em vez de fugir, ficou. Jogou o seu varapau a assustar as feras, gritou, lutou mesmo com uma delas mas conseguiu que viesse socorro. Os lobos (eram quatro) levaram cada um seu troféu de caça, deixando outra morta. O pequeno pastor ficou sereno no seu decidido heroísmo.

ANTÓNIO «COW-BOY»

OUTRA história de outro menino. Chama-se António, tem 12 anos e é filho de boa gente modesta de Armação de Pera. Intoxicado por leituras indesejáveis de lutas de «cow-boys» e peles vermelhas, empunhou uma lança de pau e meteu-se, á frente de um bando de garotos, por uma vereda alcançada a vinte metros sobre a praia. Caiu e lá ficou sem sentidos — por quanto tempo não se sabe. Foi a maré, trazendo-lhe o frescor da água, que o despertou para a vida e o lançou ainda em nova luta: agora com o mar, para não morrer afogado.

UM BURRO E UM CÃO

O burro é da Amoreira (Oeste). É do sr. Artur dos Santos Albano, de 63 anos, que o tratava, naturalmente, nas palminhas. Pois o burro — záz! — atirou-se ao dono, mordeu-o e derrubou-o (no que mostrou ser burro). O cão é de Graça (Pedrógão Grande) e ficou esquecido numa casa fechada. Só ao fim de 32 dias o foram encontrar (chamava-se «Nero»), na pele e no osso, magro como um cão, mas fiel também como um cão, símbolo vivo da fidelidade nos olhos mortícios que se iluminaram á vista do dono.

MILAGRES DO TEMPO

PRIMEIRO prodígio (primeiro dos que chegam hoje ao nosso conhecimento) é da Vidigueira. Na quinta do sr. Contente, na Pigarça, desentranhou-se uma couve de tal tomo que foi vendida em leilão para a beneficência. Rendeu 270 escudos. Uma abóbora, lá nascida também, é da força de quarenta quilos. Foi para exposição numa montra. Outro fruto do tempo: a bola. Um bando de garotos andava a jogá-la no adro da igreja de Valença do Minho. O projectil, desfechado com iras de campeonato, foi atingir a sr.ª Maria de Sousa (70 anos) que ia para a missa. E se levassem os garotos para a escola?

JORNAL PEQUENO

O Conselho Corporativo reuniu-se ontem no Palácio de S. Bento. Com o presidente do Conselho trabalhou ontem o ministro das Finanças. Voltou a chover na Madeira, onde as novas inundações aumentaram os danos já sofridos pela população. Devido ao temporal no mar dos Açores o «Carvalho Araújo» andou dois dias a navegar em torno da ilha das Flores, sem poder arribar. Na abertura de um poço (em Bensafim) morreu afogado o pedreiro Afonso Duarte Carito, de 29 anos. Deixa um filhinho de ano e meio. Morreram queimados: uma criança de dois anos (filha da jornalista Glória Martins), de Ponte da Barca, que caiu na lareira; e o sexagenário (António Lopes da Rocha, de Agueda, que dormia num celeiro onde houve fogo. No tribunal do Porto foi condenado (25 anos, mais quatro meses, indemnizações, etc.) um indivíduo (pôs-lhe o nome para quê?) que há tempo, em condições da maior indignidade, matou num pinhal uma criança de sete anos.

JORNADA POR TERRAS DA BEIRA

A exploração de ouro e prata nas minas de Penedono ocupa a actividade de 300 operários

Penedono é hoje o centro de uma intensa actividade mineira, mas, ao passo que noutras regiões do País e, mesmo, nalgumas zonas do próprio concelho, a exploração do subsolo diz respeito a minérios cuja produção é mais ou menos conhecida entre nós, são o ouro e a prata que ali estão a ocupar centenas de braços, numa pesquisa sistemática e regular.

Não constitui, aliás, novidade nenhuma a existência daqueles metais preciosos na região de Penedono. Já os romanos ali procede-

ram a pesquisas e ainda hoje existem vestígios dos seus trabalhos de exploração aurífera. Mas agora é, com efeito, um trabalho normal de recolha de minério que ali se encontra em pleno desenvolvimento, há pouco mais de dois anos.

Anda por trezentos o numero de trabalhadores que se empregam hoje na exploração das minas de Santo António, freguesia da Granja, poucos quilómetros ao Norte de Penedono. São serralheiros, mecânicos, carpinteiros e operários mineiros de todas as especialidades

que formam este laborioso exército que se ocupa na extracção do ouro e da prata daquelas terras beirãs.

Mas não é apenas no capítulo da mão-de-obra que as minas de Penedono revelam intensa actividade. Também no que se refere a equipamento ali há verdadeiros sinais de movimento febril: grossas mangueiras para condução de ar comprimido atravessam o terreno em várias direcções, para alimentar os poderosos aparelhos de desmonte de

(Continua na 14.ª página)

Actos de solidariedade em todo o País

O ministro da Defesa

assistiu com os alunos do Colégio Militar a uma missa pelas vítimas dos trágicos acontecimentos na Hungria

Na Igreja da Luz foi hoje celebrada uma missa, mandada rezar pelos alunos do Colégio Militar em intenção dos mártires da independência húngara. Assistiram, além dos alunos o director-interino do colégio, sr. major Pedro de Castro Serrano, todos os professores e algumas famílias de alunos. O ministro da Defesa, sr. coronel Santos Costa assistiu também à missa. Nos extremos do altar-mor, viam-se as bandeiras húngara e Nacional e a guarda de honra era feita por uma deputação de alunos do colégio, que se mantiveram perfilados durante toda a cerimónia, de espada nua. No momento da elevação ouviu-se um toque de clarins. Foi celebrante o padre capelão do Colégio Militar, rev. Joaquim Peixoto, que proferiu uma brilhante alocução de exaltação patriótica. Salientou que os acontecimentos da Hungria fazem sangrar todas as consciências, descreveu o horror da presente situação em Budapest, onde há tanto crânio sem pai e muitas delas a morrerem. A Igreja reza e rezou sempre pelos destinos do Homem quando o conceito da personalidade humana se desvaloriza e os direitos são desrespeitados. «Portugal reza também — afirmou o orador — desde os tempos de Afonso Henriques, pelo seu presente, pelo seu porvir e pelos males alheios. Não pode permanecer indiferente à luta que a Hungria trava pela sua independência o Portugal de hoje, que não esqueceu nem pode esquecer a batalha de Aljubarrota e as guerras da Restauração».

Dirigindo-se aos alunos do Colégio Militar, acrescentou: «Reza, rapazes de Portugal, rezai pelos rapazes da Hungria que derramaram o seu sangue em defesa da sua Pátria. Rapazes, vós sois filhos de uma grande tradição de heróis do exército de Portugal. Reza por essas crianças, sem pão e que perdem os pais; rezai pelos trabalhadores de mãos calosas e por todos os que sofrem; rezai pela ressurreição da Hungria e por um Mundo melhor».

Um concerto a favor das crianças húngaras

Uma comissão de senhoras da nossa melhor sociedade de que fazem parte as sr.ªs D. Aline de Brito, D. Elisa Pedrosa e D. Adriana De Vecchi, está a organizar um con-

certo cuja receita reverterá em favor das crianças húngaras que se refugiaram nos países do Ocidente. Este concerto realizar-se-á em princípios do próximo mês e conta já com a adesão de vários categorizados artistas.

Em Aveiro

AVEIRO, 10. (Pelo telefone). — Constituiu um dos maiores acontecimentos cidadãos dos últimos tempos a manifestação que, por iniciativa dos estudantes de Aveiro, hoje aqui se realizou, como protesto e manifestação de repulsa pela brutal intervenção das tropas soviéticas nos conflitos internos da Hungria. Pelas 15 horas, junto do Teatro Avenida, fez-se a concentração de milhares de pessoas de todas as categorias sociais, em que predominava a mocidade estudantil e o operariado. Muitos dos manifestantes empunhavam disticos com vibrantes inscrições condenando o cruel ataque russo à população da Hungria. Seguiu-se depois um desfile pela Avenida e pelas artérias de acesso ao Governo Civil, cortejo esse que foi engrossando, até ao momento da chegada à Praça Marques de Pombal, defronte dos Paços do Governador. O comércio, a passagem do cortejo, encerrou as suas portas. Viam-se lágrimas nos rostos de muitos dos que tomavam parte nesta sentida manifestação. O chefe do distrito, sr. dr. Francisco do Vale Guimarães, que se encontrava acompanhado de diversas autoridades locais, entre as quais o director da Escola Técnica e o reitor do Liceu de Aveiro e muitos outras figuras de grande representação social, ouviu atentamente a mensagem de protesto contra a repressão soviética e de pesar pelos dramáticos acontecimentos que enlutam a Hungria. O mesmo estudante que leu a mensagem a entregou em seguida ao sr. governador civil. Seguiram-se no uso da palavra diversos oradores, que condenaram todos eles os crimes cometidos na Hungria pelos Russos. O sr. dr. Vale Guimarães, que falou por ultimo, disse que com agrado levaria até junto do Governo este vivo testemunho do apelo moral que os Aveirenses dão ao sacrificado povo húngaro.

Manifestações em Braga

BRAGA, 10 — (Pelo telefone). — Promovida pelos estudantes, com a

adesão da população local, realizou-se hoje, nesta cidade, uma grande manifestação de solidariedade com o povo húngaro. A multidão, empunhando disticos alusivos e bandeiras com as cores de Portugal e da Hungria, concentrou-se na Praça do Império, enchendo-a por completo. Perante o silêncio respeitoso dos milhares de assistentes, o subdito húngaro José Szabo, igou no mastro central da praça a bandeira do seu país, ouvindo-se os primeiros acordes do hino húngaro. Seguidamente, num altar erguido no topo Leste da referida praça, encimado por uma grande imagem de Cristo Crucificado e ladeado pelas bandeiras das escolas locais e das dos dois países, e com a assistência do arcebispo-prímaz, governador civil, presidente da Câmara Municipal e outras autoridades civis, militares e religiosas, o cónego dr. António José Ribeiro celebrou missa campal, tendo o rev. Aloísio Avelino de Sousa proferido uma alocução na qual implorou a paz para todo o Mundo.

A impressionante cerimónia foi acompanhada de cantos pelo orfeão do seminário e no decorrer da mesma fez-se um peditório para socorrer os refugiados húngaros. A multidão entoou o hino nacional, ouvindo-se muitos «vivas» a Portugal, à Hungria e ao mundo livre.

A fachada do Município ostentava painelamentos pretos. O comércio conservou as portas semi-cerradas durante todo o dia, e os edifícios públicos içaram bandeiras a meia haste.

Amanhã, no Estádio 28 de Maio, será feito peditório a favor dos refugiados húngaros.

Um jogo de futebol em Setubal

SETUBAL, 10—(Pelo telefone). — A comissão administrativa do Vitória Futebol Clube, por iniciativa do seu presidente, o antigo desportista, sr. Mário Ledo, resolveu destinar 50 % da receita líquida do encontro de amanhã com a Associação Académica de Coimbra, para socorros às vítimas da Hungria.

Uma subscrição em Arraiolos

ARRAIOS, 9—Uma subscrição organizada nesta vila, pelo sr. Joaquim Jacinto Godinho Pontes Borralho, a favor dos refugiados húngaros, rendeu 1.500 escudos.

No Entroncamento

ENTRONCAMENTO, 9—Por iniciativa das autoridades eclesiásticas desta vila, foi feito um apelo à população local para que contribua com roupas e agasalhos, bem como com outras dádivas, para socorrer a população da Hungria. A entrega das dádivas deverá fazer-se no próximo domingo, junto à porta da igreja paroquial, templo em que, nesse mesmo dia, será rezada missa por alma das vítimas da Hungria. As dádivas serão entregues à Caritas Portuguesa.

Manifestação em Luanda

LUANDA, 10. — Houve hoje uma manifestação de protesto contra a tirania dos soviéticos na Hungria. Às 11 horas, na Sé, o arcebispo celebrou missa de sufrágio pelas vítimas. Assistiram muitas pessoas que enchiam o templo e se aglomeravam no largo fronteiriço.

Fina a cerimónia, organizou-se um cortejo em que se incorporaram milhares de pessoas, entre as quais os estudantes, que em silêncio, desfilarão pela Avenida Alvaros Cabral em direcção ao Palácio do Governo. Uma delegação foi recebida pelo governador-geral a quem significou a solidariedade do povo de Luanda para com o povo húngaro. Todo o comércio encerrou as suas portas para que os seus empregados pudessem participar na manifestação. — (L.).

ESTE MUNDO E O OUTRO



«Este mundo e o outro» um sugestivo album do caricaturista Vilhena

Vilhena, grande nome da caricatura, que os nossos leitores conhecem pelo seu lapis mordente e satirico, publicou agora um livro sorridente, malicioso, de aguda ironia, que é um prazer ver e ler. Cada página é uma caricatura, e são centenas, legendadas com faiscante espírito. São páginas de grande livro do Mundo, onde Vilhena, veste e despe as suas personagens, arrancadas à vida, de ridiculos pensamentos, insofribas ambições, paixões serodias, vícios ocultos, numa palavra, todo o humano do nosso tempo.

Vilhena não é um artista vulgar. Entrou na caricatura, trazendo algo de novo, pelo menos, uma maneira viva, irónica, de uma observação sagaz e de uma crítica que se abona da mais pura franqueza.

«Este mundo e o outro», tão admiravelmente apresentado, é uma galeria de tipos, uma animada e alacre farandola.

A vida, os costumes do nosso tempo, as garotas bonitas, os escravos do dinheiro, os altos magnates, quadros de rua, cenas da vida doméstica, o céu e o inferno, — tudo isto, Vilhena, de espírito liberrimo, sacudido, inconclasta, mesmo rebelde, e sempre galante, processa com os seus lapsos perfurantes, nesta obra, — em que o artista tem, por vezes, comentários e legendas que lembram o melhor de Chamfort.

«Este mundo e o outro», ficará como um arquivo da nossa época. A definição das figuras lembra a maneira chaplinesca, por que o seu sorriso é, por vezes, caustico, e objectiva mais longe, que a vizualidade do episódio. Rafael Bordallo e Hogarth podem, de certo modo, considerar-se os seus mestres. Ao fazer o processo dos hábitos e dos tipos da nossa época, há que considerar este livro saboroso e malicioso, que tanto nos faz sorrir, como pensar.

«Este mundo e o outro» é prefaciado pelo nosso camarada Artur Portela. Pelo seu abundante recheio, a que não falta o perreuil de certas belezas do nosso tempo, com as suas voluptuosas pestanas cinematográficas e os seus ideais sentimentais ou positivistas materiais — este livro constituirá um merecido êxito. Não lhe faltarão leitores sofregos, de ambos os sexos, para verem no seu espelho parabólico o perpassar da multidão, frágil barro de virtudes e defeitos, em que, afinal se amassa, o humano hodierno. Edição, graficamente cuidada.

VIDA ARTISTICA

Amanhã é o primeiro domingo em que pode ser visitada a 9.ª Exposição do Grupo Português de Aquarelistas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes. A Exposição estará aberta das 11 às 19 horas, até 18 do corrente.

FUTEBOL

O jogo de hoje

Olivaes-Benfica em reservas

No campo dos Olivaes, a contar para a taça «Dr. Tavares da Silva», defrontaram-se esta tarde, as equipas do Benfica e do S. L. e Olivaes, sob arbitragem do sr. Carlos Costa.

As equipas alinharam: OLIVAIS — Balvi; Romão e Magalhães; Marques, Firmino e Rafael; Avelino, Mota, Pote, Figueiredo, Tavares e Tomé.

BENFICA — Bandola; Calado e Barbosa; Zézinho, Serra e Vaz; Santana, Antunes, Azevedo, Mário João e Paulino.

A partida decorreu equilibrada até aos 12 minutos, altura em que Calado transformou uma grande penalidade no primeiro golo. Os encarnados continuaram a dominar, mas a defesa do Olivaes opôs-se bem. Todavia, aos 39 minutos, Azevedo obteve o 2.º golo dos encarnados, fazendo assim o resultado de 2-0 que se verificava ao intervalo.

Durante a segunda parte o Benfica dominou abertamente obtendo mais cinco golos por intermédio de Paulino, Santana, Antunes, Santana e Calado.

Resultado final: Benfica, 7-Olivaes, 0.

Descarrilhou em Loulé uma automotora

LOULÉ, 10—A saída desta vila, descarrilhou uma automotora, não se verificando, felizmente, quaisquer desastres pessoais.

O facto, todavia, alarmou muitas pessoas, pois a automotora vinha cheia de estudantes que frequentam o liceu de Faro.

Teatro AVENIDA

VASCO MORGADO
SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO. APRESENTA SOB A DIRECÇÃO ARTISTICA DE JOSÉ GAMBOA E EM COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE

MARCELINO MESQUITA
TRIUNFALMENTE A IMORTAL PEÇA EM 4 ACTOS

ENVELHECER

EM QUE SE ALIA A PERFEITA INTERPRETAÇÃO DO MAIS HOMOGÊNEO E CATEGORIZADO DE TODOS OS ELENÇOS, DE QUE FAZEM PARTE (por ordem de entrada em cena) OS ARTISTAS:

ASSIS PACHECO — ALVES DA COSTA — FERNANDA DE SOUSA — JOSÉ GAMBOA — LUÍSA NETO — BRUNILDE JÚDICE — ARMANDO CORTES — MÁRIO PEREIRA — ANDRADE E SILVA — MARIA LAURENT-BRANCA VELES — MARIANA VILAR — MÁRIO SANTOS — BEATRIZ DE ALMEIDA — ARTUR SEMEDO

A ADMIRÁVEL ENCENAÇÃO COORDENADA POR JOSÉ GAMBOA QUE TEM A COLABORAÇÃO PLÁSTICA DE JOSÉ MANUEL SANTANA E DE ARMANDO CORTES, COSTA FERREIRA, MANUEL DE OLIVEIRA, ALBERTO ANAHORY, ALMEIDA E SOUSA, JORGE DE ALMEIDA, JOSÉ POTIER, RAUL SARGEDAS E VICENTE SOARES

AMANHÃ, DOMINGO, AS 16 H. 1.º ESPECTÁCULO À TARDE. TABELA DE PREÇOS: FRISAS a 85500, CAMAROTES DE 1.º ORDEM a 75500, CAMAROTES DE 2.º FRENTE a 60500, POLTRONAS DE A a J a 30500, POLTRONAS DE K a O a 25500, POLTRONAS DE A a T 20500, BALCÃO DE 1.º FILA a 17550, BALCÃO DE 2.º FILA a 12550, CADEIRAS DE U a X a 12550, SUPERIOR NAS ÚLTIMAS FILAS DA PLATEIA a 10500, ENTRADAS DE CAMAROTE DE 2.º ORDEM a 7550, ENTRADAS DE CAMAROTE DE 3.º ORDEM a 5500, GALERIAS DE LADO a 4500

ADULTOS



Amanhã, S. Martinho

TIA ADELINA e MESQUITA

Participa aos seus inumeros Clientes e amigos a Inauguração no seu

Retiro Fora de Portas

CACÉM — AGUALVA — TELEF. 094100

A célebre chispalhada com enchidos genuinamente particulares e o dito chouriço de sangue acompanhado com a bela pinga e o costumado brinde

“As castanhas assadas”

Até amanhã se Deus quiser

A NOITE

Na sua já conhecida Adega no BAIRRO ALTO

Do mesmo bicho lombinhos de porco na chapa, rojões á trasmontana TIA ADELINA quer deliciar os seus fregueses com as CASTANHAS ASSADAS e o MESQUITA com VINHO DO CARTAXO e também fados e guitarradas pelos seus artistas que já contam 6 anos de casa. São eles: NOÉMIA CRISTINA a unica no género de canções regionais — MARIANA SILVA, artista que só canta fado, MAS FADO, FERNANDO FARINHA este novo moço que já é velho na casa. MÁRIO ROCHA o cantor que tem alcançado as maiores ovações — RAUL NERY o guitarrista que consegue dos nossos amigos e clientes o maior silêncio quando toca — ALBERTO CORREIA, Viola. Muito pequenino mas grande em artista

ATÉ AMANHÃ A NOITE SE DEUS QUISER



M. Condessa

Márcia Condessa

Restaurante típico
Praça da Alegria, 38
Telf. 367093

Almoços — Jantares — Ceias

HOJE

Tradicional Ceia de São Martinho

CASTANHAS — VINHO e

Fados — Guitarradas — Desgarradas



Xavier Pinto

(Adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Foi adiada para a próxima semana a estreia, no Teatro Monumental, da peça «Testemunha de acusação».

—A companhia Rafael de Oliveira representa amanhã, em Coimbra, no teatro desmontável, o drama «O amor de perdão».

—O grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense ainda este mês representará no Teatro do Casino Peninsular, da Figueira da Foz, o drama de Almeida Garrett, «Frei Luís de Sousa».

—O Grupo Nacional de Artistas Líricos realizará, no Teatro Santo António, de Faro, um espectáculo de ópera.

—Na terça e quarta-feira da próxima semana a companhia brasileira da actriz Bibi Ferreira efectua dois espectáculos no Teatro Avenida, de Coimbra, com as peças «Senhorita Barba Azul» e «Diabólico de salas».

—Ribeirinho, que já está contratado da companhia do Teatro D. Maria II, participará do desempenho da peça «Amor á antiga».

—A recita anual dos alunos do Colégio Manuel Bernardes que se realiza no próximo mês será preenchida pela representação da peça «Miguel Strogoff», numa nova adaptação do romance do mesmo nome.

—A temporada da companhia brasileira da actriz Maria Della Costa, no Teatro Apolo, a realizar em Dezembro, será de trinta dias.

—Para um teatro popular, está em organização uma companhia, que deverá actuar em Janeiro do próximo ano.

—A actual empresa exploradora do Teatro Variedades tem em projecto a realização de uma temporada de comédia da qual participariam os artistas João Villaret e Milu.

—O ensaiador coreográfico Charles, ainda internado numa clínica particular, continua a sentir melhoras, prevendo-se o seu rápido restabelecimento.

—O almoço ao escritor Francisco Ventura, que se devia realizar amanhã, promovido pelo Circulo de Divulgação do Teatro Português, foi adiado, pois, por motivo imprevisto e de força maior, o homenagem não poderá estar amanhã em Lisboa.

—Comemorando o êxito da revista «Não faças ondas», e a habitual passagem do S. Martinho, a empresa, os artistas e todo o pessoal da Companhia do Teatro Variedades, reúnem-se esta noite, depois do espectáculo, no palco daquele teatro, numa ceia de confraternização.

(Ler mais noticiário teatral na página seguinte)

Teatro Nacional

de Dona Maria II

A's 21 e 45 (Para 18 anos)

SÓ ATÉ TERÇA-FEIRA

A PREÇOS POPULARES

Alguém terá de morrer

Amanhã, espectáculo á tarde

Na Quarta-feira comemoração do centenário de Marcelino Mesquita com

PERALTAS E SECÍAS

Proferindo palavras alusivas ao acto do ilustre dramaturgo Dr. Ramada Curto

Noite de S. Martinho

Passe esta noite, e sempre, num ambiente castiço, no

PATRÍCIO

RESTAURANTE TÍPICO, com FADOS e GUITARRADAS, por o bom ELENCO

EMENTA REGIONAL Aberto toda a noite

Restaurante Patrício

ESTRADA DE LOURES Tel. 051168

JANTA fora de casa?

Vá ao Restaurante TABUAS Refeições completas, 25\$00 R. Barros Queirós, 51 — Tel. 26614

HOJE

EM 2 SESSÕES
às 20.45 e 22.45

A Emp. Artística de Espec., Ld.ª APRESENTA no

VARIEDADES

A GRANDE E ALEGRE REVISTA POPULAR

NÃO FAÇAS ONDAS

UMA REVISTA COM
MILU-VILLARET
COSTINHA-LEONIA

LUISA DURÃO, RAUL SOLNADO, CARLOS COELHO e TAMARIS

AMANHÃ, DOMINGO, às 16 h. — ESPECTÁCULO A TARDE



Milu



Villaret



Solnado



Carlos Coelho

O MAIOR
EXITO



Milu, Salvador e Carlos Coelho num momento hilariante

DE
REVISTA
DOS
ULTIMOS
ANOS!

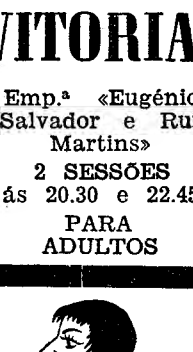
Para
Adultos



Beatriz Costa



Salvador



Glória May

MARIA VITORIA

Emp.ª «Eugénio
Salvador e Rui
Martins»

2 SESSÕES
às 20.30 e 22.45
PARA
ADULTOS

A MAIS POPU-
LAR VEGETA
DE SEMPRE

BEATRIZ COSTA

NO ALEGRE ESPECTÁCULO DE

SALVADOR

A REVISTA POPULAR

«O REBOLIÇO»

AMANHÃ ESPECTÁCULO À TARDE às 16 horas

UMA PEGA 6\$50

Café de balão, inconfundível — Doçaria caseira
no BAR RIBATEJO—P. do Areeiro, 11-D—até às 3 1/2 da manhã

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ
TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15
(Preç. red.)
e ás 21,30 (18 anos)
Um espectáculo
deslumbrante de
luxo e de bom
gosto na tela imensa do cinematocope
MANEQUINS DE PARIS
com Madeleine Robison, Yvan Desny,
Mischa Auer e as mais belas vedetas da
alta costura de Paris

EDEN
TEL. 20768

Judy Holliday
e Paul Douglas
na divertida comé-
dia
CADILLAC DE OIRO
— PARA 13 ANOS —

IMPERIO
TEL. 55134/5

As 15,15-18,15
(preç. red.) e 21,30
(Adultos)
2.ª semana do
maior êxito euro-
peu do ano
A MAIS BELA DO MUNDO
A consagração definitiva
de GINA LOLLOBRIGIDA

MONUMENTAL
TEL. 55131

As 15,15-18,15
e 21,30
Um problema dos
nossos dias: a edu-
cação da juventude,
tratado magis-
tralmente num fil-
me vigoroso!
FURIA DE VIVER
com James Dean, Natalie Wood e Sal
Mined
Em Cinemascope

ALVALADE
TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.)
e ás 21,30 (18 anos)
Um espectáculo
deslumbrante de
luxo e de bom
gosto na tela imensa do cinematocope
MANEQUINS DE PARIS
com Madeleine Robison, Yvan Desny,
Mischa Auer e as mais belas vedetas da
alta costura de Paris

RESTELO
Tel 610375

As chuvas
de Ranchipur
com Lana Turner
GARRAS
A's 21,15 (18 anos)
O FUNDO
DA GARRAFA
HOMEM DE DOIS MUNDOS

ROYAL
TEL. 845037

A's 21,15 (13 anos)
8.ª semana
**Escola de
vagabundos**
O PAPÁ PRECISA DE ESPOSA
A CIDADE
DE PRATA
RECRUTAS...
SENTIDO

CINEMA
IDEAL
A's 21 (13 anos)

TIVOLI
TEL. 50595

Em
Cinemascope 55
Um espectáculo de
um esplendor ri-
quíssimo e de uma
graça incomparável
3.ª semana
O REI E EU
com Deborah Kerr
e a assombrosa revelação
YUL BRYNNER
(Para 13 anos)
15,15-18,15 e 21,30
A extraordinária e
arrojada aventura
na selva
SAFARI
Cinemascope com Victor Mature
Feras em furia! Caçadas perigosas! Vi-
das suspensas por um fio... (13 anos)

POLITEAMA
TEL. 26305

As 15,15-18,15
(preç. red.) e ás
21,30 (Adultos)
A história realista
e comovente de um
amor que venceu
o pecado e a desonra!
SEMPRE TE AMEI!
com Myriam Bru, Amedeo Nazzari,
Tamara Lees e Jacques Sernas

CONDES
TEL. 22523

As 15,15-18,15
(preç. red.) e ás
21,30 (Adultos)
A obra máxima de
Alfred Hitchcock o
realizador de A ja-
nela indiscreta e
Ladrão de casaca
**O HOMEM
QUE SABIA DEMAIS**
com James Stewart e Doris Day

SAO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)

Em complemento:
Apresentação do grande cantor ORESTE
A's 15,30 e 18,15
e ás 21,30 (13 anos)
Um filme original,
alegre, sentimental
e divertido

ODEON
T. 26283

FREIRA CIGANA
com Lola Flores e Virgílio Teixeira

CAPITOL
TEL. 27493

15,30 — Todos os
dias — 21,30
13 anos
3.ª SEMANA
ÚLTIMOS DIAS
A trepidante musica do aplaudido filme
ROCK AROUND THE CLOCK
O RITMO DO SÉCULO
com Bill Haley and his comets
HOJE E AMANHÃ, AS 18,15
ESPECTÁCULOS INFANTIS

LIZ
TEL. 48560

A's 21,15 (18 anos)
**O REBELDE
DA IRLANDA**
com Rock Hudson
**O ANJO
DA SUSANA**
com Lucille Ball

CASINO ESTORIL
A's 21,30 (18 anos)

Grande Casino Peninsular da Figueira da Foz

ZONA DE JOGO AUTORIZADO

FESTAS NAS NOITES DE SÃO MARTINHO EM 11 e 12
ATRAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
NA BOITE — BAILE E VARIEDADES

HOJE e AMANHÃ

AS 17 HORAS

NO APOLO

TELEF. 28643

PARA TODAS
AS IDADES

MARIONETES

GRATIS
ATÉ AOS
10 ANOS

“Cinco Letras Lum-nosas”

CONCURSOS! ATRAÇÕES!

PALHAÇOS

TEATROS E CINEMAS

FESTIVAL DE «BALLET», NO TIVOLI

Pode dizer-se que o gosto pelo «ballet» está definitivamente arraigado entre nós e dá até lugar a excessos e a pequenos equívocos de entendimento em que o snobismo não deixa de ter responsabilidade. Já lá vai o tempo (não muito distante) em que uma Solange Schwarz não conseguia levar a S. Carlos mais do que umas escassas duzias de fiéis. De então para cá tudo mudou. Uma juventude entusiasta ocorre hoje pressurosamente aos espectáculos de «ballet» e não raro se deixa empolgar até ao delírio quando lhe tocam a sensibilidade nascente. As lotações esgotam-se ao simples anúncio de um festival de «ballet», mesmo sem o atractivo de um corpo de baile, que é tão indispensável a um espectáculo deste género como o coro á tragédia grega.

Foi o que aconteceu ontem com a segunda apresentação de Janine Charrat em Lisboa. A despeito de a «matinée» ter acabado á hora em que a sessão de cinema da noite devia já ter começado, com o público a impacientar-se cá fora e os refogados a requebrarem enquanto o «Cisne» se debatia ainda nas vascas da agonia, (o que se podia ter evitado para comodidade do público) foram muito poucos os espectadores que saíram da sala antes do espectáculo ter terminado. Uma assistência entusiasmada não se cansava de aplaudir os bailarinos no final da «Suite en blanc» que fechou o programa, composto em doses iguais para o gosto dos amadores do clássico e para aqueles que preferem as linhas revolucionárias do bailado moderno.

Janine Charrat, porventura a mais intelectual das bailarinas

Exibição de filmes

de divulgação agrícola

CARTAXO. 10.—No salão de festas do Ateneu Artístico Cartaxense realizou-se uma sessão cinematográfica, com filmes de interesse agrícola, pertencentes á filмотeca da U. N. I. F. A., empresa filiada da C. U. F. Presidiu o governador João Carlos Castro Reis, assistindo também o presidente da Camara, dr. Francisco Nogueira Pereira, o juiz do tribunal da comarca dr. João Pinheiro Farinha, o delegado do Ministério Público, dr. Manuel Lopes Rocha, numerosos engenheiros agrónomos, médicos-veterinários e lavradores da região.



Herminia Silva

EMP.
JOSE
MIGUEL
DE
ESPEC.
Lda.

Telef.
266783

EM

NO 2
ABC SÉSSÕES
das
20,45
e 22,45
EXITO
ABSOLUTO DA POPULAR
REVISTA

DAQUI FALA

O ZÉ! POR UM
GRANDE
ELENÇO
com
HERMINIA SILVA

Amanhã
às 16 h.

Espec.
à tarde

ESPEC.
PARA
ADULTOS



Aida Baptista

Leiam o jornal humorístico

**Sempre
fixe**

francesas, faz-se acompanhar, como da primeira vez que nos visitou, por um grande bailarino, Peter van Dijk, cujos dotes se apuraram durante este lapso de tempo e que teve ocasião de evidenciar qualidades excepcionais de elegância, de vigor e de «souplesse», sobretudo uma nobreza de estilo que o coloca a par dos maiores que nos têm visitado. A «Suite romantique», na velha coreografia de Fokine, que fez da «Chopiniana» um dos pratos de resistência de qualquer companhia de «ballet», serviu para a apresentação dos dois pares de bailarinos que formam o excelente conjunto contratado pelo Tivoli. Mas foi, sobretudo, o «Concerto» de Grieg, já executado entre nós pelos mesmos intérpretes, que ofereceu a Janine Charrat e a Peter van Dijk a melhor oportunidade de evidenciar, a primeira a sua fina sensibilidade de coreógrafa e os seus admiráveis dotes bailatórios, e o segundo o seu extraordinário virtuosismo. Com efeito, a linda página musical de Grieg ganha uma expressão lírica e uma rara beleza plástica no impecável desenho coreográfico de Janine Charrat, de uma exemplar pureza de estilo, e na interpretação magistral dos dois ilustres bailarinos, numa encarnação perfeita do verdadeiro génio da dança.

Voltámos a encontrar a craveira excepcional da grande bailarina na sua criação da «Morte do Cisne», que difere sensivelmente de outras interpretações porventura menos intelectuais e mais emotivas, a começar pela de Ana Pavlova (inesquecível), que vimos em S. Carlos. A interpretação da Charrat caracteriza-se por uma técnica mais «recherchée», por um dramatismo mais evidente, mas não deixa de ter a emoção requirida pela transposição coreográfica do delicioso poema musical de Saint Saëns. São admiráveis os seus braços que se contorsem e estremecem, mimando com perfeita espiralidade o esvoaçar de asas frenéticas do cisne moribundo.

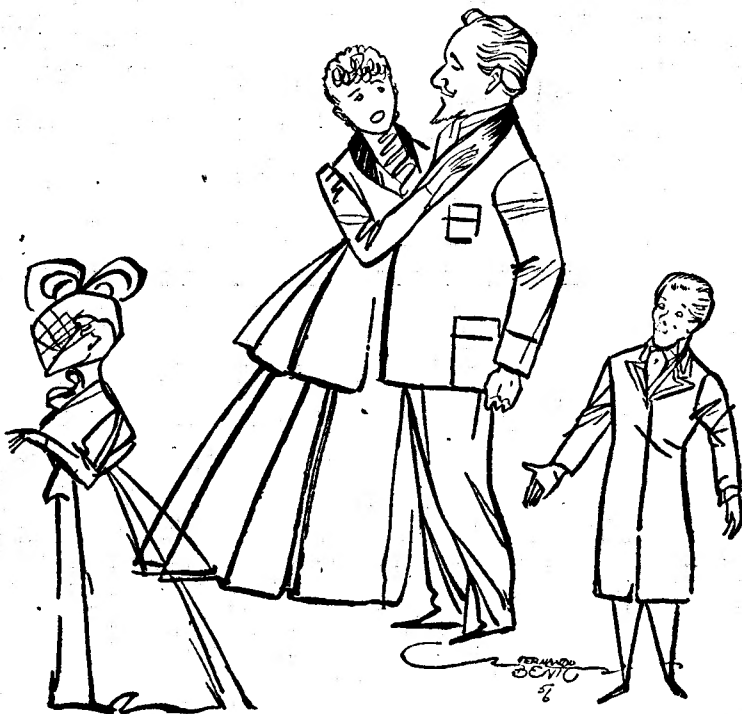
Helène Trailine, uma bailarina de apreciáveis qualidades, cujos progressos são notórios, e Jean Bernard Lemoine, outro nome consagrado do «ballet» francês, tiveram ocasião de se fazer aplaudir pelo entusiasmo juvenil com que dançaram «Aubade» sobre música de Poulenc, numa coreografia moderna de Serge Lifar, que reproduz uma lenda da mitologia romana. O «pas de deux» dançado por ambos teve o movimento adequado e a requirida sensualidade. Foi, porventura, menos convincente, sobretudo por parte de Trailine, a sua interpretação do «Cisne negro», em que não conseguimos esquecer outras interpretações famosas, como a de Rosella Hightower, que empolgou ainda há pouco tempo a plateia de S. Carlos. Merece, no entanto, uma referência especial a intervenção de van Dijk, justamente sublinhada por aplausos vibrantes da assistência.

Não deixou de ser, contudo, no conjunto, um espectáculo agradável, em que não foi menos apreciada a direcção musical do maestro Daniel Stirn, com a pianista Maria Campina e o violoncelista Fernando Costa numa orquestra adrede organizada e que deu ao espectáculo valiosa colaboração.

E' de assinalar e louvar a direcção artística, pelo que diz respeito a luzes e «décors», a cargo de Bivar Salgado, cujo bom gosto ficou patente em dois ou três arranjos cénicos.

N. L.

«ENVELHECER», NO AVENIDA



(Desenho de Fernando Bento)

Brunilde, Luisa Neto, Alves da Costa e Gamboa em quatro silhuetas

Para comemorar o centenário do nascimento de Marcelino Mesquita montou Vasco Morgado no Avenida a peça «Envelhecer», que não será a mais representativa da obra do dramaturgo, mas que representa, sim, a tragédia do homem dos últimos anos da sua vida. Marcelino, ribetejano desempenado, não se resignou a envelhecer e, porque o coração persistiu em bater e em amar, pôs o drama como o seu alto orgulho o desejava: uma rapariga nova pode preferir um velho experiente a um jovem ignorante. A dignidade do homem ditou-lhe a solução desesperada, e para expli-

cá-la teatralmente usou dos seus dotes de dramaturgo genial que, depois de se afirmar no teatro histórico, ora heroico ora crítico, como nessa joia de «Peraltas e Sécias», atingiu a maior altura em «Dor suprema», que Brunilde e Alves da Costa bem poderiam ter feito reviver no Avenida. Seja como for, a peça está representada e montada com dignidade, com bom gosto até na reconstrução da época, ajudando o espectador de hoje a compreender o tempo que passou, nos arranjos de cena, obra delicada de José Manuel Santana e com boa execução de Manuel de Oliveira, e nos trajos masculinos e femininos, os primeiros discretamente e os segundos excedidos pela fantasia de Alberto Anahory, sendo também de registar a direcção de cena, de Armando Cortês, a marcação de Costa Ferreira e a coordenação de José Gamboa.

Alves da Costa, num «papel» que foi talhado para um grande actor que envelheceu em beleza, Eduardo Brásão, defendeu-o com inteligência, e Luisa Nobre usou do artifício para a defesa do seu, denunciando também inteligência e estudo. Brunilde, com o prestígio da sua figura; Assis Pacheco, com a sua humanidade; Gamboa com a preciosa modestia numa curta intervenção; Artur Semedo, Mário Santos, Fernanda de Sousa, Maria Laurent, Branca Velês, Mariana Vilar, Beatriz de Almeida, Armando Cortês, Mário Pereira e Andrade e Silva, contribuíram para o digno conjunto. — R. P.

Ultimos dias!

Noite deslumbrante hoje, no Coliseu, com o sensacional espectáculo da companhia de circo, a que podem assistir crianças. Mar de alegria! As maiores novidades. Amanhã, de dia e de noite, as crianças podem ir ao circo



Não há sábado sem sol, nem alegria se não no Coliseu. Esta noite, feérico espectáculo da grandiosa companhia mundial de circo, a que podem assistir crianças de todas as idades. Dezenas de atracções sensacionais. Bichos da mais variada espécie, acrobatas prodigiosos, atletas do ar, equilibristas, duas parelhas de palhaços «jongleurs», telepatas, olímpicos, e muitos outros numeros numa avalanche rutilante de maravilhas. Amanhã, domingo, em «matinée» e á noite, as crianças podem ir ao circo. Penúltima semana.

No salão do teatro foi descerrada por Brunilde Júdice, na presença dos srs. dr. Eduardo Brásão, secretário nacional da Informação, e coronel Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos, e de numerosos espectadores, uma lápida que assinala o centenário de Marcelino Mesquita, usando da palavra Luís Trigueiros, que traçou a fisionomia do dramaturgo e do seu tempo, e associando-se á homenagem o dr. Luís de Oliveira Guimarães em representação da Sociedade de Autores.

Primeiras exhibições

«O Cadillac de ouro», no Eden

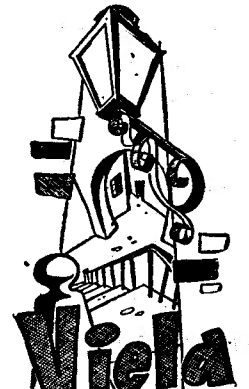
O filme rola sobre as rodas vertiginosas de um automóvel de ouro. A marca não interessa. O que fascina o publico é tratar-se de uma comédia ligeira, efervescente, 100% «yankee». O realizador converteu agilmente o entrecho seleccionado de uma obra num espectáculo agradável e feliz. Deve dizer-se que a Humanidade bem precisa destes tónicos de alegria, em que tudo é possível até o impossível. Por vezes, temos a impressão, tão agitada anda o orbe, que somos os naufragos do ultimo continente desaparecido, á deriva, numa roto e podre jangada, sobre as águas de um segundo e universal dilúvio.

Mas deixemos-nos de pessimismos em frente deste «Cadillac de ouro», em que a sátira e o bom humor jogam a descoberto todos os seus trunfos de hilaridade. O filme prova-nos, sobretudo, que são as mulheres, afinal, que conduzem o mundo, truismo sempre alician-te para as plateias. Onde um palminho de cara bonita, olhos de gata, sorriso lepidio, já frívola, já ambiciosa, se introduz logo tudo se perturba e modifica. As vezes, para melhor, outras para pior — mas nesta antinomia os americanos escolhem sempre o elemento positivo, mais de agrado do publico.

Qual o entrecho do filme? A história de uma rapariga desembarcada, que intervém como acionista numa poderosa empresa. Esta tem os seus interesses, os seus segredos, e também os seus magnates. No meio de tanta coisa, a protagonista é como um espécie de bomba sentimental, se é possível classificar esses béclicos engenhos, paradoxalmente, aos efeitos funestos que produzem. Diremos que a carregaram de graça, de jovialidade e de fantasia. A plateia ri e sorri satisfeita com as situações, sempre diferentes, por vezes, com deliciosas invenções, agradável não só do espirito, que percorre num frémito electrizante a produção, mas ainda ao seu desempenho, de intenso ritmo que nos faz lembrar aqui e ali pela vivacidade o famoso «rock and roll». Isto simplesmente para significar que artistas como a endiabrada July Holliday — que triunfal feriado de beleza! — e Paul Douglas, representam á vontade, brincando, sempre trepidantes, através do desdobinar vertiginoso da acção. Enfim, um espectáculo que enche a noite de estrelas, como se o Eden, na verdade, fosse o paraíso, nos bons tempos, em que Adão e Eva eram puros e inofensivos manos do mesmo frágil barro, amassado pelo Criador. Complementos de interesse. Vimos com emoção, no jornal de actualidades, as primeiras imagens da revolta na Hungria, nação que, sem armas, tão heroicamente se bate pela independência e pela liberdade. — Visor 42.

CELESTE RODRIGUES

indica-vos



O restaurante realmente típico
Guitarradas e fados por:
ARMINDA VIDAL
MARIA GARMEN
NATERGIA DA CONCEIÇÃO
JORGE SILVA
ADELINO DOS SANTOS
NICOLAU NEVES

Celeste Rodrigues

Viela R. TAÍPAS, 14
TEL. 27256

ADULTOS

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

Hoje outra grandiosa

ESTREIA

DA FORMIDÁVEL ATRACÇÃO QUE VAI DAR BRADO

NEGRITO SILVA

O endiabrado cubano em bailes e canções características
considerado o maior fenómeno do music-hall!!!

A frente de um
cartaz colosal

VILAÇA

e sua
orquestra

Hermanas Montejo
Fina de Granada
Fernanda Maria

Ceias até de madrugada no SALÃO RUSTICO com a ORQ. TIPICA



NEGRITO SILVA

DESPORTOS

Outras provas de amanhã

A 9.ª JORNADA DA 1.ª DIVISÃO

O jogo de Marvila domina!

Atenção aos campos da Mata, Tapadinha e Arcos

A jornada numero nove do Campeonato Nacional da Primeira Divisão disputa-se amanhã. Os jogos são muito interessantes, alguns até de grande relevo. Relembramos a classificação geral, que é a seguinte, no presente momento: Benfica, 14 pontos; F. C. Porto, 11; Oriental, 10; Belenenses, Evora e Barreirense, 9; Académica, Setubal e Torreense, 8; Sporting, 7; Caldas, 6; C. U. F., 5; Atlético e Covilhã, 3 pontos.

A posição dos concorrentes na Tabela tem certa importância para a análise e observação dos encontros que amanhã se realizam. Eis a composição da nona jornada:

Barreirense-Torreense
Setubal-Académica
Oriental-Benfica
Atlético-Sporting
Belenenses-Spt. Covilhã
Caldas-F. C. Porto
Lusitano-C. U. F.

Os jogos realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, arbitrados respectivamente por Francisco Guerra (Porto), Clemente Henriques (Porto), Eduardo Gouveia (Lisboa), Braga Barros (Leiria), Fernando Valério (Setubal), Hermínio Soares (Lisboa) e Dr. Décio de Freitas (Lisboa).

Exceptuando os desafios do Restelo e de Evora, em que a superioridade parece estar de modo nítido do lado dos grupos da casa, todos os outros jogos são de resultado duvidoso, pois apresentam-se, mesmo de certos factores, na ordem do nivelamento.

Entre esses jogos destacam-se aqueles em que intervêm as equipas que estão colocadas à cabeça da classificação. É o caso do Benfica e do Porto.

Assim, a lotação de Marvila já está esgotada—o que se nos afigura caso unico, e se deve principalmente, não só à posição do Benfica como ao conceito alcançado pelo Oriental.

A equipa do Benfica alinha sem Salvador, lesionado, reentrando Coluna, o quadro é fundamentalmente o mesmo dos ultimos jogos. Quanto ao Oriental, alinhará o onze de domingo passado, isto é, com Rogério. Sobre o discutido caso de Rogério, uma vez exigida a sua presença pelo treinador, levantou-se ainda uma duvida, em virtude do ex-benfiquista estar engravado. Como se registassem melhoras, a sua presença, amanhã, é certa.

Há entre as duas equipas acertado desígnio técnico, além duma mais perfeita manobra por parte da equipa benfiquense, que se move no terreno com perfeição. Mas o entusiasmo e a energia do adversário poderão equilibrar a partida, além da equipa do Oriental ser capaz de traçar esquemas de bom conjunto.

Se o onze benfiquense não se deixar contaminar pelo entusiasmo do adversário e mantenha a calma, é quase certo que terá vantagem... O factor sorte também poderá influir no desfecho.

O Porto faz uma viagem a Caldas da Rainha, apresentando o mesmo quadro de domingo passado (Carlos Duarte continua impossibilitado de alinhar). Já o clube local alinhará sem António Pedro, perda sensível para o seu conjunto.

Grupo Desportivo da Companhia Carris

A direcção do Grupo Desportivo da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, com o patrocínio da administração da empresa, vai homenagear depois de amanhã, durante um almoço, os seus «campeões» da época de 1955-56 e proceder à distribuição dos prémios conquistados nas épocas de 1953-54 e 1954-55, e nos torneios internos efectuados no corrente ano de 1956.

Antes do almoço, com a presença do administrador-geral da Companhia, Mr. R. J. Smith, será oferecido um vinho de honra a cerca de 100 atletas.

A superioridade dos Portuenses é incontestável (não há comparação possível entre o valor dos dois concorrentes), mas a dificuldade dos jogos fora de casa faz, nesta como noutras hipóteses, nascer a duvida...

Os Caldegueses, que já por mais de uma vez têm afirmado a sua capacidade de força e decisão, vão aplicar-se convictamente, obrigando de certo a equipa portuense a dar o seu máximo.

É possível que o quadro do Porto resolva cedo o problema, mas se não o fizer, à medida que o tempo passar a dificuldade aumentará.

O jogo do Sporting na Tapadinha é do mesmo tipo. Mas a verdade é que o campo, revido, permite que a qualidade técnica se afirme.

Na linha do Sporting, houve que mexer no bloco defensivo, devido ao castigo de Passos e à lesão de Juca, entrando Gabriel para a linha da frente. Já o quadro do Atlético se apresenta também muito incompleto. Os novos jogadores alcantarenses (ex-sportingistas), Gonçalves e Oliveira não alinham contra o seu antigo clube: Gonçalves não joga por fazer parte do contrato não defrontar o Sporting; Oliveira, por estar magoado.

Isto não quer dizer que o Sporting não encontre dificuldades na Tapadinha, as que provêm de defrontar um adversário obstinado na luta.

Por sua vez, o Barreirense que amanhã faz o segundo encontro seguido em casa, joga contra o Torreense. Se repetir a sua boa primeira parte contra o Lusitano, à base da velocidade, o Torreense deve sentir-se grandemente embaraçado. Prevê-se, porém, uma luta, viva e animada, com futebol alternado, ainda que de sentido mais ofensivo por parte do grupo da casa.

Temos ainda, fazendo parte da jornada numero nove, um jogo de bastante interesse, o que se trava no campo dos Arcos, entre dois grupos, Setubal e Académica, que praticam futebol de bom sinal. Cada uma das equipas dispõe de ataque, de boa retenção de bola, o que não exclui velocidade, que não dão tréguas às defesas... No confronto destes sectores, a Académica parece estar em melhor situação. Talvez que a influência da linha média (Setubal mais eficiente) contribua de modo decisivo para a solução do problema.

Eis as notas principais dos encontros de amanhã (9.ª jornada).

2.ª DIVISÃO NACIONAL

No Porto e no Estoril disputam-se os encontros de maior expectativa da 11.ª jornada

Está prestes a concluir-se a primeira volta da fase inicial do campeonato nacional da 2.ª Divisão. Amanhã disputam-se os encontros da 11.ª e antepenultima jornada dessa fase da prova, podendo acrescentar-se que a regularidade do despieque continua a ser excelente e o interesse cada vez maior.

Relativamente à Zona Norte o programa apresenta-se assim:

Salgueiros (16)-Desp. Peniche (3)
Braga (11)-Leixões (16)
Boavista (14)-V. Guimarães (15)
Tisense (10)-Gil Vicente (12)
Marinhense (8)-Vianense (8)
Sanjoanense (8)-Chaves (8)
U. Coimbra (5)-Espinho (6)

O jogo que se apresenta mais desnívelado é o que citamos em primeiro lugar, pois defrontam-se o primeiro e o ultimo da classificação, separados pela bagatela de 13 pontos. Quem recusará favoritismo ao Salgueiros, que, para mais, joga no seu campo?

Mas, a cidade do Porto, nem por isso, deixará de assistir a um desafio de grande expectativa, quiza o mais importante da jornada. Referimo-nos ao Boavista-Vitória de Guimarães—entre duas equipas que já estiveram na 1.ª Divisão... A perspectiva é a de um bom desafio, com desfecho difícil, de vaticinar. As duas equipas deverão bater-se com denodo, desejosas de desfazerem a má impressão deixada no domingo passado e, ainda, de não perderem o contacto com os dois grupos da frente. Um empate está dentro das previsões.

Outro desafio de interesse é o Sporting de Braga-Leixões. Os Bracarense procurará tirar partido da circunstancia de jogarem perante o seu publico e isso pode complicar a tarefa dos Matosinhenses. Tudo dependerá da inspiração dos avançados do Leixões frente à mais segura defesa da Zona Norte.

O Tirsense recebe o Gil Vicente, podendo prever-se um despieque bastante animado. As possibilidades das duas equipas apresentam-se niveladas, não sendo despropositado pensar num empate.

Na Marinha Grande e em S. João da Madeira defrontam-se equipas de igual pontuação, o que, até certo ponto, pode reflectir possibilidades niveladas. A vantagem de jogar em casa faz crer que os visitados vencerão.

Finalmente, o União de Coim-

Vejamos, agora, o programa da Zona Sul. Os desafios de amanhã são:

S. L. Olivais (9)-Juventude (7)
Estoril (11)-Montijo (13)
Coruchense (14)-Almada (8)
Portalegre (14)-Arroios (7)
Portimonense (5)-Farense (15)
Olhanense (10)-Desp. Beja (11)
U. Montemor (11)-Leões (9)

Das três equipas de Lisboa (A. F. L.) duas jogam no seu campo e uma vai ao terreno do adversário. Dentre elas, a que parece ter tarefa mais fácil—melhor, menos difícil—é a do Olivais. Adregue o grupo olivalense marcar primeiro do que os Eborenenses e a vitória não deverá fugir-lhe.

O Estoril recebe o Desportivo do Montijo, para o encontro que, nesta zona, pode merecer as honras da jornada. A ideia dominante é a de que a luta vai ser renhida. Os Estorilistas não deverão perder... o que não quer dizer que ganhem.

O Arroios vai a Portalegre, onde outros com maiores aspirações não têm podido passar. Embora se conheça a tendência da equipa lisboeta para a obtenção de bons resultados no campo do adversário, cremos que os Alentejanos vencerão.

O Coruchense recebe o Almada. É naturalíssimo que os Almadenes ofereçam boa réplica, forçando os Coruchenses a empregarem-se a fundo. Mas, os locais devem triunfar.

O desafio de Portimão faz lembrar um dos que se disputam no Porto, visto que se defrontam o «lanterna-vermelha» e o «guia». O Farense não deve deixar os seus créditos por mãos alheias, até porque se arriscaria a perder tão invejável posição.

O Olhanense e o União de Montemor não deixarão de tirar proveito do facto de serem visitados. Ainda que não deva pensar-se que venham a ter tarefa fácil, é de supor que logrem vencer.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Prossegue amanhã, com os encontros da 4.ª jornada, o 15.º Campeonato Nacional de Futebol (2.ª Divisão), da F. N. A. T. O programa inclui os seguintes desafios:

No campo de Belém—S. P. Ar Líquido c. Comp. Carris, Refinaria do Ultramar c. Casino Estoril e Soc. Amadeu Gaudêncio c. F. Choclates Regina, respectivamente, às 9, 11 e 15 horas.

No campo de treinos do Est. Nacional—B. Carenque c. C. N. Electricidade e T. A. P. c. Profissionais de Comércio, respectivamente, às 9 e 11 h.

No campo da F. L. Sacavém—F. Loíça de Sacavém c. Lisgás, às 10 e 15 h.

ATLETISMO

A pedido do Sporting Clube de Portugal, realiza-se amanhã, às 11 horas, na pista do Estádio Alvalade, uma tentativa de «record» da estafeta 4x800 metros. Podem participar nesta prova todos os atletas que estejam devidamente inscritos na época de 1956.

SASQUETEBOL

Prosseguem amanhã os campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisões da A. B. L., que estão a decorrer com muito interesse. O programa inclui os seguintes desafios:

2.ª Divisão—Sacavenense-Lisboa Ginásio, em Sacavém, às 9, 10 e 11 horas; Sporting de Torres-Oriental, em T. Vedras, às 11 h.; Rio Seco-Combatentes, no Rio Seco, às 10 e 11 horas.

3.ª Divisão—Matadouro-Avila, no B. da Liberdade, às 9,30 e 10,30; C. D. U. L.-Campolide, no Est. Universitário, às 9,30 e 10,30; B. Inglaterra-C. Quebradense, na C. Quebrada e Alvalade-Lisgás, nos Barbadinhos, ambos às 10 horas.

CAMPISMO

No Parque de S. Gonçalo, em Carcavelos, continua amanhã o acampamento inter-sócios do Clube de Campismo de Lisboa.

CICLISMO

Na pista de Alvalade disputam-se amanhã, sob a organização da Associação de Ciclismo do Sul, os campeonatos regionais de velocidade, em todas as categorias. As provas principiarão às 8 horas e 30 minutos e estão a despertar muito interesse.

FUTEBOL (A. F. L.)

A actividade da A. F. L. é, a partir de amanhã, bem mais intensa do que tem sido ultimamente. Iniciam-se os campeonatos da 2.ª Divisão (seniores e juniores) e daí o acréscimo notório de encontros a realizar. Eis o programa:

Taça «Dr. Tavares da Silva» (Reservas)—Oriental-Arroios, em Marvila, e Atlético-Estoril, na Tapadinha, ambos às 13 horas.

Taça «João Rosa»—Queluz-Belas, em Queluz; Cacém-1.ª de Dezembro, no Cacém, ambos às 15 e 30 horas.

Campeonato da 1.ª Divisão—Águia Vilaf.-Sacavenense, em V. F. de Xira, às 13 e 15 h.; Casa Pia-Sintrense, em «Pina Manique», às 13 e 15 h.; Alverca-Operário, às 15; Palmense-F. Benfica, em Palma, às 13 e 15 h.; Alhandra-Operário, às 13 e 15 h.

CARTAZ DA NOITE

L. GIL VICENTE—A's 21—Primeiros encontros de juniores, dos torneios de abertura da época, em badminton.

R. JARDIM DO REGEDOR (S. L. B.)—A's 21—Antepenultima sessão do torneio de abertura, em xadrez.

CASINO ESTORIL

HOJE — ESTREIA
de «Wonder-Bar»
de NINA FRANCA
Vedeta da canção francesa
— AMANHÃ — Domingo —
CHA' DANÇANTE com
NINA FRANCA
(ADULTOS)

ESTORIL

Vende-se, a mais linda melhor e bem situada moradia do Estoril e com linda vista de mar própria para pessoas de categoria e bom gosto. Resposta ao nosso jornal ao n.º 44.

rio Vilaf., em Alhandra, às 13 e 15 horas.

Campeonato da 2.ª Divisão—Desp. Olivais-Castelo, nos Olivais; Santa Iria-Amoreiras, em Santa Iria; Povoense-Amadora, na Póvoa; Vitória-S. L. Fanhões, na Picheleira; Faredo-Cascalheira, em Cascais—todos às 15 horas.

Camp. juniores da 1.ª Divisão—Atlético-Cascalheira, na Tapadinha, às 10 e 30 h.; Vitória-Casa Pia, na Picheleira, às 11 e 30 h.; Estoril-Palmense, no Estoril, às 10 e 30 h.; Sporting-Arroios, no Alvalade, às 9 e 30—todos da série A.

Sacavenense-Oriental, em Sacavém; S. L. Olivais-Benfica, nos Olivais; Vialonga-Alhandra, em Vialonga; Belenenses-Águia Vilaf., nas Salésias—todos às 10,30 h.

Camp. juniores da 2.ª Divisão—Oeiras-St. Catarina, no Estádio Nacional (treinos), às 10 e 30 h.; Alges-Linda-a-Velha, em Alges, às 10 h.; Sporting-Queluz, em Alvalade, às 11 h.; E. Amadora-V. Jardim, na Amadora, às 10 e 30 h.; Torreense-Fut. Benfica, em T. Vedras, às 10 h.; Benfica-Os Onze, no Campo Grande, às 9 h.; Operário-D. Olivais e Mirantense-Charneca, em Chelas, às 9 e 30 e 11 h.; Povoense-Operário Vilaf., na Póvoa, às 10 e 30; Alverca-Castanheira, em Alverca, às 10 e 30; Alenquer e Benfica-Santa Iria, em Alenquer, às 10 e 30 horas.

GOLFE
No magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril disputa-se amanhã mais um torneio do bem elaborado calendário de provas para a época de 1956-57. O certame denomina-se taça «Sociedade de Propaganda da Costa do Sol e é disputado em pares-homens, contra «bogey» com abono.

HANDEBOL

O Campeonato de Lisboa, da Divisão de Honra, prossegue amanhã com os encontros correspondentes à 2.ª jornada. O sorteio caprichou em não retardar o desafio de maior interesse da competição que, como o leitor já deve ter adivinhado, é o Benfica-Sporting.

Eis o programa: Glória-Belenenses e Sporting-Benfica, na Picheleira, respectivamente, às 9 e às 10 e 15; Oriental-Liberdade, no campo «Marques Augusto», nos Olivais, às 9; Almada-Alverca, no Pragal, às 11 e 15. As reservas do Sporting e do Benfica, jogam às 11 horas, em «Pina Manique».

HOQUEI EM CAMPO
Inaugura-se amanhã a nova época de hóquei em campo, disputando-se os primeiros encontros do «Torneio de Abertura». Estão marcados os seguintes desafios:

Futebol Benfica (B)-Oriental e F. Benfica (A)-Hoquei C. P., em «Francisco Lázaro», às 9 e 30 e 11 h.; Atlético (B)-Benfica (A) e Atlético (A)-Benfica (B), na Tapadinha, às 9 h. e às 10 e 30; E. Amadora-Belenenses (A), na Amadora, às 8 e 45 h.; Atlético (A)-Benfica.

MOTORISMO

Sob a organização do clube «Arte e Sport», o «Rallye de S. Martinho» tem amanhã a sua conclusão, com um programa de interesse. A's 8 horas, todos os concorrentes são chamados à prova de regularidade, na rampa da Pena (dois quilómetros) depois do que se dirigirão para a Praça do Império, onde às 9 e 30 começa a ultima prova complementar, de «aceleração e travagem».

TENIS

Nos «courts» do Clube de Tenis de Lisboa, prossegue amanhã o «Torneio de Outono» em singulares-homens. A marcação dos encontros, depende dos resultados que hoje, à tarde, se tiverem verificado.

TENIS DE MESA

Prossegue amanhã a prova inaugural da época da A. T. M. L., na categoria de «infantis», dotada com a taça «Diário de Lisboa». Na 4.ª eliminatória (que pode ser a ultima se o Estoril repetir a vitória do ultimo domingo) voltam a defrontar-se as equipas do Estoril e do Sporting, na mesa do primeiro.

VELA

Amanhã, às 11 horas, realiza-se num percurso a traçar defronte dos postos náuticos, em Belém, a regata dos «proas» de «vougas», cuja organização pertence à Associação da Classe. Aqueles velejadores ocuparão, desta feita, os lugares de «lemes» e é isso que, precisamente, empresta à regata a maior dose de interesse.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Começou hoje o ano académico da Sociedade Portuguesa de Dermatologia

Constituiu um acontecimento de relevo no nosso mundo médico a inauguração do novo ano académico da Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia, que se efectuou esta manhã, no Hospital de Santa Maria.

A sessão abriu sob a presidência do sr. prof. dr. Mário Trincão, de Coimbra, ladeado pelos srs. drs. Norton Brandão e Cruz Sobral. Lidos a acta da reunião anterior e o relatório do ano transacto, foi eleito sócio correspondente o professor italiano Aldo Castellani, como homenagem às suas altas qualidades e aos seus trabalhos científicos.

Acentuando o significado da presença na sessão do sr. prof. dr. Jorge Horta, director da Faculdade de Medicina e bastonário da Ordem dos Médicos, o sr. prof. dr. Mário Trincão convidou-o para presidir à reunião, com palavras em que referiu a alta contribuição, que aquele mestre tem dado para o progresso da Medicina.

O sr. prof. dr. Jorge Horta, ao assumir a presidência, manifestou o interesse com que tem acompanhado sempre a actividade da Sociedade de Dermatologia e a satisfação com que mantém relações de interesse científico entre o Instituto de Anatomia-Patológica, que dirige, e o Serviço de Dermatologia, sob a proficiente direcção do sr. prof. dr. Juvenal Esteves, a quem concedeu a palavra para apresentação de uma comunicação intitulada «Bases para o ensino complementar da Dermatologia».

Depois de analisar a situação actual, no que respeita à formação de especialistas, o sr. prof. dr. Juvenal Esteves descreveu as exigências da legislação em vigor, quer no que se refere à intervenção das Faculdades, quer da Ordem dos Médicos.

Fez, em seguida, uma análise minuciosa e clara da situação actual da especialidade, nos seus

(Continua na 13.ª página)



O dr. Veiga de Macedo com alguns dos delegados pres

O ministro das Corporações reu num almoço com vários dir

(Continuação da 1.ª pág.)

sidios ou de empréstimos, com ou sem juro.

Entrou-se, finalmente, no estudo das questões atinentes aos serviços do ministério, tendo merecido análise especial as seguintes: estrutura e funcionamento do ministério, relações dos delegados do I. N. T. P. com os serviços centrais, competência e sentido da acção dos delegados, situação dos subdelegados do Instituto e dos agentes do Ministério Público junto dos tribunais do Trabalho, reforma destes tribunais e ainda a posição do I. N. T. P. na organica do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Os delegados prestaram homenagem aos trabalhadores húngaros

Após a sessão, o sr. dr. Veiga de Macedo reuniu-se num almoço com os seus colaboradores, num refectório da F. N. A. T. Aos brindes, usaram da palavra, para saudar o ministro e salientar o interesse das reuniões anuais do I. N. T. P., bem como o entusiasmo e o desassombro das intervenções do ministro nas sessões de trabalho, os srs. drs. Abreu Lima, em nome dos delegados, Pereira Bernardes, em representação dos assistentes da Acção Social, e Guilherme de Vasconcelos, pelos funcionários superiores do Ministério das Corporações.

Por ultimo, falou o ministro, que agradeceu as saudações que lhe haviam sido dirigidas, bem como ao Governo e aos seus ilustres antecessores.

Recordou as antigas reuniões dos delegados, em que nesta qualidade tantas vezes participara, e declarou estarem verdadeiramente enganadas as pessoas que julgavam que o espírito revolucionário do

Nova fonte de petróleo em Ango'a

LUANDA, 10 — Foi encontrado, um pouco além da fábrica da Cuca, na zona industrial desta cidade, um novo lençol de petróleo, a profundidade de 1.800 metros.

Esta nova fonte torna susceptível a exploração, em condições muito eficazes e imediatas, pois o petróleo anteriormente encontrado está a uma profundidade muito maior. — (L.).

Instituto Francês Uma conferência sobre Bernanos R. P. Boulogne

Encontra-se em Portugal, a convite do Instituto Francês, um eminente religioso dominicano francês, o R. P. Charles Boulogne, autor de várias obras sobre assuntos religiosos e literários. O R. P. Boulogne fará, depois de amanhã, às 21 e 30, na sede do Instituto, uma conferência sobre o grande romancista católico Georges Bernanos, subordinada ao sugestivo título: «Bernanos, romancier des profondeurs».

Vinhos gaseificados SURPRESA actualmente no mercado

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

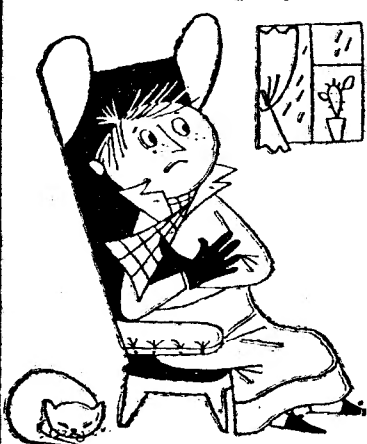
Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Afaste as gripes e constipações



Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

Tesamoll

Vende-se nas casas de móveis, decorações e artigos de ménage.

Representante — Pestana & Fernandes — R. da Prata, 153-2. — Telef. 24261 — LISBOA

HOTEL (TERMAS)

Região de turismo. Centro de Portugal. Cede-se ou aceitam-se sócios. Excelente oportunidade.

Resposta a este jornal ao n.º 91.

Não, não se trata de novas e milagrosas pilulas.

Mais vale prevenir que remediar e a fita adesiva alemã Tesamoll, calafetando as frinchas das portas e janelas, evita a entrada do frio e as correntes de ar. Poupe a saúde aplicando em sua casa Tesamoll que se fixa sem auxilio de pregos ou cola em superficies previamente limpas e secas.

T

Optimismo em Washington

quanto à evolução dos acontecimentos embora se mantenham as precauções de carácter militar

(Continuação da 1.ª pág.)

cretário de Estado, Foster Dulles, o qual sugeriu:

a) — Conclusão de um acordo para fixação das fronteiras definitivas de Israel, visto que as da convenção de armistício de 1949 não podem ser consideradas como «permanentes».

b) — Medidas de segurança colectivas, com a participação dos Estados Unidos, estabelecidas por tratado para garantir as fronteiras assim fixadas entre Israel e os seus vizinhos.

Insiste-se nos meios autorizados que é no âmbito de medidas de segurança colectivas ou de compromissos contratuais, que poderiam ser feitos sob a égide da O. N. U., mais que sob a forma de tratados de segurança bilaterais, que se pretende encontrar a fórmula que dará a Israel, a paz e a segurança, reconhecida como indispensável à tranquilidade do Médio Oriente. — (France Presse).

Reunião da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros

WASHINGTON, 10 — O senador democrático Walter George, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, anunciou a convocação de todos os componentes da comissão, para depois de amanhã, a fim de estudarem os problemas internacionais resultantes da situação no Médio Oriente e na Hungria. — (F. P.).

Os boatos sobre a conferência dos «Três Grandes»

LONDRES, 10 — O «Daily Express» julga saber que prosseguem, activamente, as consultas entre Londres, Paris e Washington, para se reunir uma «Conferência dos Três, ao mais alto nível».

Contudo, a maior parte dos correspondentes britânicos em Nova

York põem de parte, por agora, a ideia de uma viagem de Eden a Washington. — (F. P.).

Actividade diplomática no Cairo

PARIS, 10 — A Rádio do Cairo anunciou que o presidente Nasser recebeu, ontem, sucessivamente, o embaixador da U. R. S. S., Kisselev, com o qual conferenciou durante uma hora e dez minutos; o general Burns, e, por fim, o embaixador dos Estados Unidos, Raymond Hare que esteve 50 minutos com o chefe do Governo. A emissora não revelou o assunto tratado nestas conferências. — (F. P.).

Optimismo em Washington

WASHINGTON, 10 — Embora a situação internacional continue a ser encarada com apreensões, em virtude de não se ter dissipado ainda por completo a ameaça de uma guerra desencadeada pela Rússia, a convicção geral, em Washington, é de que as probabilidades de se conseguir manter a paz aumentaram, consideravelmente nos últimos dois dias. Há, contudo, uma minoria que manifesta a opinião de que os Russos pretendem provocar novo conflito entre Judeus e Arabes, a fim de terem o pretexto de intervir militarmente, para «separarem os beligerantes e restabelecer a paz». — (A. N. I.).

A necessidade da rápida actuação da força internacional

OTAWA, 10 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pearson, no regresso de Nova York, acentuou que a força da O. N. U. para o Médio Oriente não constitui uma «força de combate» e esclareceu que, se os Egípcios e Israelitas se recusarem a retirar das suas actuais posições, a mesma força não poderia atacá-los. No entanto — acrescentou — como qualquer outro destacamento policial, defender-se-ia se fosse atacada.

Salientou que, neste momento, o mais importante é tentar encontrar uma solução política para o litígio israelo-árabe. Depois de declarar que as discórdias entre Israelitas e Arabes têm sido a causa da tensão no Médio Oriente, desde há sete anos, Pearson afirmou que há necessidade de se agir rapidamente, pois «não teremos a nossa disposição outros sete anos».

Disse, ainda, que, tendo Israel aceitado os termos propostos para a retirada das suas forças que se encontram no Egipto, é natural esperar que as Nações Unidas tomem providências para lhe ser garantida maior segurança, no que diz respeito à hostilidade manifestada pelos seus vizinhos.

Antes de concluir, frisou a necessidade de começarem a seguir rapidamente as primeiras unidades da força da O. N. U., pelo menos para determinada área do Médio Oriente, em consequência de se registarem, segundo consta, movimentos de adiversos soviéticos naquela zona e acrescentou:

«Os acontecimentos e os rumores das últimas 48 horas fazem com que a rapidez seja, agora, mais importante do que era há 48 horas».

(Continua na 13.ª página)



O aspecto actual das obras junto ao monumento

Como pôde salvar-se o monumento aos Mortos da Guerra

Conforme o «Diário de Lisboa» informou, apesar de a sociedade Metropolitana de Lisboa ter empregado os melhores esforços, para dar ao local onde se encontra o monumento aos mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade, o arranjo conveniente para que se celebrassem ali, amanhã, as habituais cerimónias comemorativas do aniversário do armistício, a comissão administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra resolveu não realizar as referidas comemorações naquele local, por verificar que elas se não poderiam revestir da solenidade e do brilho apropriados.

Vem a propósito recordar que, desde o início das obras do Metropolitan, o «Diário de Lisboa» defendeu a ideia de, através de tudo, se procurar salvar aquele monumento, obra do saudoso escultor Maximiano Alves e dos consagrados arquitectos Carlos e Guilherme Rebelo de Andrade. E, no momento em que tais aspirações se realizaram, justifica-se que nos congratulemos com o facto de se ter conseguido respeitar essa memória evocativa.

Sem se tocar, a não ser ligeiramente, em partes secundárias, de fácil reconstrução, do monumento, construíram-se já os troços a Sul e a Norte do mesmo, aguardando-se, apenas, o trabalho complementar de remover terras e de colocar debaixo dele a abóbada sob a qual hão-de passar as composições do Metropolitan.

Quando ainda nada estava resolvido, sobre o destino do monumento — conservá-lo, ou desmanchá-lo, o que seria o mesmo que destruí-lo, conforme afirmaram ao nosso jornal os canteiros que executaram a obra — estiveram no local os irmãos Rosário, técnicos da empresa Materiais de Construção Previs, que sugeriram a possibilidade de poupar o monumento, apresentando uma solução aos técnicos do Metropolitan.

A direcção da sociedade, muito satisfeita com tal possibilidade, imediatamente a comunicou ao presidente da Câmara Municipal de Lisboa e à Liga dos Combatentes conforme oportunamente informámos.

Iniciados os estudos, os dois irmãos entregaram aos construtores — a Opca-Novopca — que, por sua vez, o transmitiram ao Metropolitan de Lisboa, o seu projecto que consistia em construir, sob o monumento, para o sustentar, uma viga-placa pré-esforçada, usando um sistema que dá a possibilidade de, em qualquer altura, se ajustar o pré-esforço às condições que pudessem surgir e que não tivessem sido consideradas no cálculo, por falta de elementos visíveis, como seja a densidade das fundações.

A execução da placa fez-se por partes, realizando-se o pré-esforço final de acordo com um novo estudo, requerido aos referidos engenheiros pela empresa do Metropolitan, das condições surgidas durante a construção.

O monumento foi levantado dois milímetros, devido à acção de potentes macacos hidráulicos especiais, colocados nas extremidades da viga-placa; e, nessa altura, verificado o êxito do trabalho, parou-se com o pré-esforço, sendo apresentado o segundo estudo requerido, das condições actuais do monumento.

Presentemente, a viga-placa está pré-esforçada e o monumento encontra-se suspenso e pronto para que lhe tirem todas as terras que tem por baixo, a fim de se construir a abóbada que ficará sob a referida viga-placa e a ela ligada.

FAQUEIROS DE PRATA

todos os estilos — fabrico próprio

OUIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 24364

PARA COMPRA E VENDA de HIPOTECA de PROPRIEDADES

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

DINHEIRO sobre AUTOMÓVEIS

Empréstamos a qualquer quantia. Transacção efectuada em menos de 1 hora.

MAXIMO SIGILO.

14 R. Passos Manuel

Telef. 27011-28721

PORTO

Rossio 3 LISBOA

Telefones: 21391-30257



antes ao almoço

uiu-se hoje gentes sindicais

inação, fazendo ainda referência ao excepcional significado das leis recentes.

Teve palavras de apreço para com o sr. dr. Teotónio Pereira, a quem manifestou o seu reconhecimento por ter anuído aos desejos do presidente e dos funcionários do Instituto no sentido de a estes ser dado conhecimento do texto da carta a que fizera alusão no discurso proferido na Costa de Caparica, por ocasião das comemorações do 23.º aniversário da publicação do Estatuto do Trabalho Nacional. O ministro procedeu a seguir à leitura dessa carta, várias vezes interrompida com vivos aplausos.

A seguir dirigiu saudações ao Presidente da República e ao chefe do Governo e informou que tem recebido ultimamente de diversos pontos do País os mais veementes protestos da parte dos sindicatos nacionais e de muitos trabalhadores portugueses, verberando o ignominioso atentado dos comunistas à independência da Hungria e à liberdade de direito dos trabalhadores húngaros, «em revolta legítima e heroica, contra a mais vil opressão e a mais monstruosa doutrina política de todos os tempos».

E concluiu: «Prestemos, de pé, as homenagens da mais profunda e mais viva admiração aos trabalhadores húngaros que, em inigualável epopeia de bravura e coragem, ditaram com seu sangue generoso, a mais impressionante e definitiva condenação da doutrina e dos processos comunistas».

«Que Deus continue a guardar e a proteger os trabalhadores portugueses e que nós saibamos sempre estar à altura das nossas responsabilidades — e sabê-lo-emos por certo, senão esquecermos a lição dada ao Mundo e à História pelo povo húngaro — vitorioso no martírio, heróico no sacrifício pela liberdade».

Da parte da tarde, o ministro recebeu separadamente vários delegados do I. N. T. P., que lhe apresentaram algumas questões de interesse para os respectivos distritos. Os trabalhos devem terminar na próxima segunda-feira, com reuniões especiais a realizar com os delegados das ilhas adjacentes e os dos distritos que abrangem a região demarcada do Douro.

A Arte e a política

LONDRES, 10 — Os coros da Municipalidade de Worthing recusaram-se, ontem, a cantar a «Aida», porque essa ópera de Verdi faz o elogio do Egipto.

Uma peça de Agatha Christie, célebre autora de romances policiais, intitulada «Morte no Nilo», foi retirada do cartaz de um teatro de Canterbury, onde devia ser representada no dia 26. — (F. P.).

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AMANHÃ, às 16 horas

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

DR. IVO CRUZ

Solistas:

ANTONINO DAVID (Violino)

LIDIA DE CARVALHO (Violino)

4.ª Sinfonia ... Tchaikowsky
Concerto para 2 violinos e orquestra ... Bach
Pastoral (versão de concerto) ... Ivo Cruz

TRAJE DE PASSEIO

Preços — Cadeiras: 25\$00 / Frisas: 80\$00 / Camarotes de 1.ª: 90\$00 / Cam. de 2.ª: 70\$00 / Cam. de 3.ª: 60\$00 / Torrinhas: 50\$00 / Balcão de 3.ª: 17\$50 / Balcão de 4.ª: 15\$00 / Varandas: 12\$50 e 7\$50.

Os menores a partir de 6 anos, podem assistir a este espectáculo.

BREVEMENTE EM LISBOA

O INVENCIVEL

DAVY CROCKETT

FESS PARKER BUDDY EBSER TECHNICOLOR

UM FILME DE WALT DISNEY

Agradecimento

A família do dr. Joaquim Manso, na impossibilidade, por desconhecimento de moradas, de o fazer directamente, vem por este meio exprimir o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar ou se dignaram acompanhar o funeral.

Um vestido de Pierre Rauman



Entre os modelos apresentados recentemente por Pierre Balmain encontrava-se este vestido que retrata bem os requintes do seu autor.

QUANDO O SEU CORAÇÃO LHE SEGREDAR

*Torne-se mais
Linda do que
Nunca*

USE

PAN-STIK*
MAKE-UP



- Maquillage creme em forma de stick
- Conserva a perfeição de frescura de uma pétala por muitas horas

CYD CHARISSE
Estrela da
Metro-Goldwyn-Mayer

Talvez que um dia o coração lhe segreda que surgiu agora o momento de se tornar encantadora. É um momento maravilhoso... e que lhe trará o desejo de ser mais feminina... e de pertencente beleza para sempre. A partir desse momento, os vulgares métodos de maquiagem, não servem! Há qualquer coisa de espe-

cial... qualquer coisa de maravilhoso que harmoniza a sua maquiagem com a sua emoção... Quando o seu coração lhe segreda "Torne-se mais linda do que nunca"... use Pan-Stik Make-Up, a mais rápida e encantadora maneira de se tornar mais amorosamente natural.

PAN-STIK MAKE-UP de *Max Factor Hollywood*

A venda em todos os bons estabelecimentos da especialidade, e para todos os tons de pele.

* Pan-Stik (Marca Registrada) significa maquiagem-creme de Max Factor Hollywood

B *ussola*

A ORIENTAÇÃO DA MODA

Av. João XXI-3- LISBOA-TEL. 727030

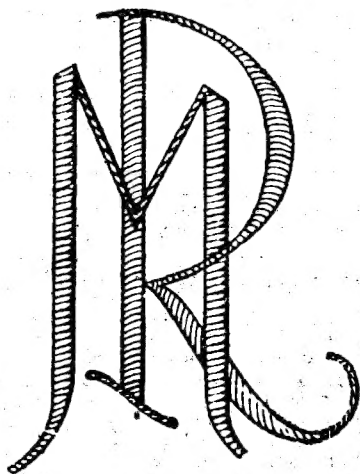
**OUTONO-INVERNO
1956-57**

apresenta original
coleção de "toiles"

CASACO MODERNO

Casaco largo de Rioplex «beije» com incrustações do mesmo tecido num tom mais claro.

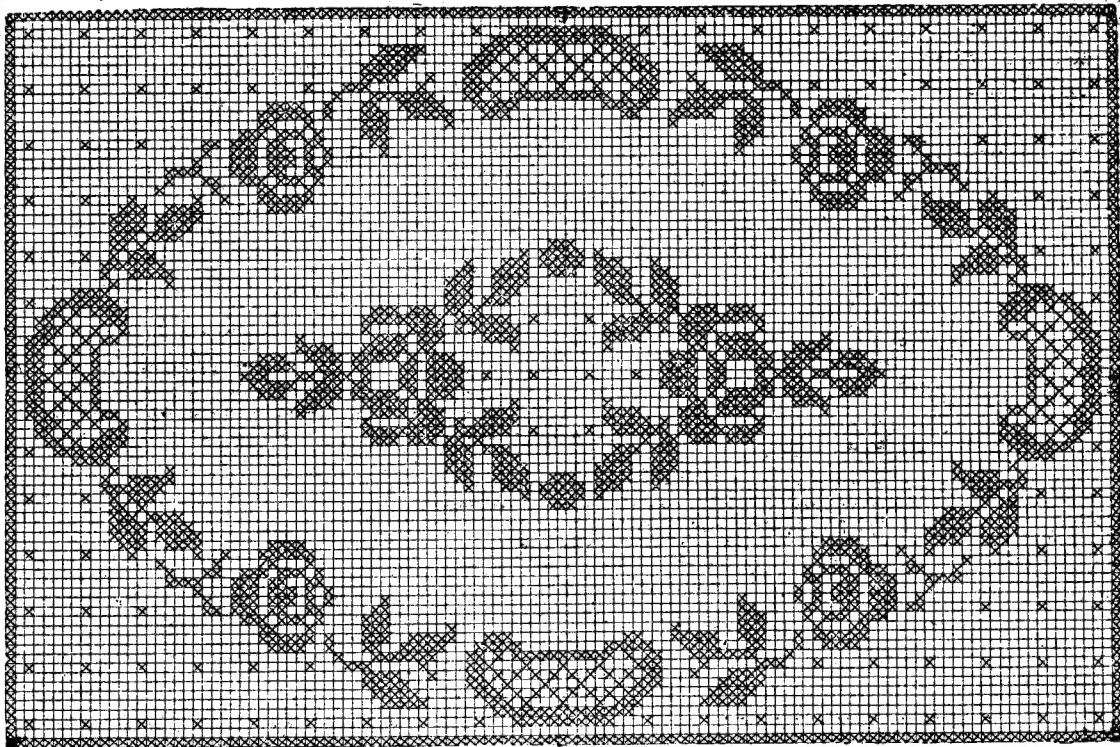
MONOGRAMA



Este monograma, que foi pedido por uma leitora do «Diário de Lisboa», deve executar-se com aplicação de tecidos cosida a ponto de Paris com «filoselle» Ancora e destina-se aos envelopes de guardanapo. A amostra explicativa do ponto de Paris, feito em aplicação de tecidos, importa em 6\$00.

Desenho para centro de mesa

No intervalo das refeições é uso ter-se a mesa guarnecida com um centro de «crochet», «filet» ou tecido bordado. Para esse efeito damos este desenho que a leitora aproveitará para um «crochet» executando-o com linha Mercer



Corrente n.º 50 a fim de atingir as dimensões de 0,48x0,32 m.

O desenho no tamanho natural importa em 8\$00 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importância em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

A* cobrança, mais 2\$00.

Veja V. Ex.ª as ultimas novidades da «FOIRE DU CUIR» em Paris, na

ORION

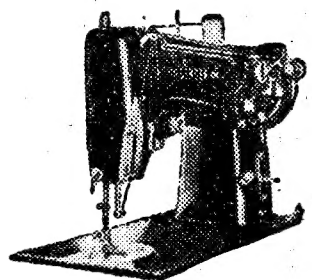
R. Garrett, 42—Te'ef. 25943



SINGER*
ZIGUEZAGUE
AUTOMÁTICA
UMA MARAVILHA DA MECÂNICA MODERNA

Peça uma demonstração, em qualquer Loja ou Agente Singer, da costura e bordados executados, automaticamente, por meio de discos.

Confie na Singer, com mais de CEM ANOS de experiência de fabrico e venda de máquinas de costura em todo o Mundo.



* Marca registrada de The Singer Manufacturing Co.

A MULHER

Pergunte para saber

«Figurino de Ouro»

Com um suplemento em português, folha de moldes e 180 páginas cheias de elegantes e bonitos modelos de vestidos, casacos e saias-e-casacos, apareceu agora, nas casas da especialidade, o «Figurino de Ouro» para o Outono e Inverno de 1956-1957. Além das secções anunciadas, este figurino merece especial preferência pela parte infantil, pois insere modelos para crianças de todas as idades. Para mais, contém 160 modelos feitos no próprio «atelier» Film und Frau, dos quais podem ser fornecidos moldes, com modelos de vestidos para as horas de trabalho, viagem, desporto e noites de gala. Os modelos são apresentados por artistas do cinema internacional.

Conselhos às Noivas

Os naperons para o seu quarto e sala devem ser escolhidos com especial cuidado, tendo em conta o estilo da mobília a que se destina. Vá à casa Laveres Femininos, da Av. Guerra Junqueiro, 3-D e veja o vastíssimo sortido de naperons em todos os géneros e para todos os preços que esta casa apresenta.

EMILIA

especialista de beleza e estética feminina
Tratamentos de rosto e corpo

Av.ª de Roma, 13-3.º-Esq.º
Telefones 780864 — 777368



Jean Patou oferece-nos este lindo modelo sóbrio e marcando pela singeleza. Um blusão tufado, três presilhas com botões, marcando o sítio das algibeiras, eis quanto basta para criar elegância.

UMA QUE RESIDE LONGE DOS MEIOS CIVILIZADOS — As «trancas» a que se refere, espécie de pão doce, preparam-se da seguinte maneira:

Desfazem-se 50 gramas de fermento de padeiro num pouco de leite morno. Põem-se num alguidar 500 gramas de farinha peneirada, 125 gramas de açúcar, dois ovos, 125 gramas de manteiga, um decilitro e meio de leite morno, uma pitada de sal fino e o fermento desfeito. Amassa-se tudo, como se amassa pão, batendo e sovando a massa. Deixa-se no alguidar, que se sobre com um pano branco e depois se abafa num cobertor. Faz-se isto à noite e deixa-se levedar até o dia seguinte.

De manhã põe-se a massa em cima da tábua e tende-se em seis tiras, que se entrançam, fazendo depois duas tranças, que se colocam dentro de um tabuleiro. Douram-se com gema de ovo e cozem-se em forno bem quente. Depois de frias cortam-se em fatias que se barram com manteiga.

MARIA AMÉLIA — Esboçou-se um movimento, entre alguns costureiros, que tinha por fim destruir os chapéus de feltro substituindo-os pelos de «jersey» de veludo ou de peles. Os chapéus de feltro, porém, continuaram a aparecer em muitas colecções e, porque são imensamente práticos e susceptíveis de transformação, não é fácil condená-los ao desaparecimento.

Não rejeite, portanto, o seu chapéu de feltro.

NOVA DONA DE CASA — Há duas maneiras de cortar o ananás para apresentar a polpa em salada, dentro da própria casca. Uma, consiste em cortá-lo ao meio no sentido do comprimento, cortando-se, também, as folhas e extrair-lhe a polpa que é cortada, temperada com açúcar e metida nas metades das cascas.

Outra, consiste em cortar-se-lhe uma rodela na parte de cima, ficando com as folhas pegadas. Com faca bem afiada corta-se em vertical toda a polpa, tirando-a inteira da casca. Depois de tirada corta-se em fatias finas, temperam-se com açúcar, metem-se dentro da casca e tapa-se com a rodela que se cortou primeiramente, ficando o ananás inteiro. No momento de servir, vai à mesa assim mesmo num prato onde se coloca o talher de salada.

Uma revolução no tratamento das rugas

«Um salto brusco na ciência dos cosméticos»...foi desta forma que o Congresso Internacional de Paris denominou o tratamento com Placentubex.

E com efeito, o único produto que, à base do Serol, faz penetrar eficazmente na epiderme o extracto de placenta fresca. Os resultados são surpreendentes. Placentubex regenera a pele fatigada, faz desaparecer progressivamente os «pés de galinha», as rugas do queixo e do pescoço, voltando a dar às mãos um aspecto juvenil. A sua aplicação é extremamente simples: Esfrega-se na pele uma pequena porção de Placentubex, que se deixa agir durante 15/20 minutos, e depois aplica-se o creme gorduroso habitual. Um tubo chega para alguns meses. A venda em todas as boas farmácias, drograrias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120\$00.

Merz & C.º, Frankfurt/Main, Berlim, Zurique, Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos. Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

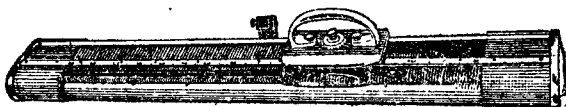


Segurança de si mesma e da sua beleza transparecem nos olhos dela...

Estes resultados notáveis poderá também você obter por meio de um simples tratamento com

Placentubex

TRICOT MATADOR



Aproveite a sensacional oportunidade de trocar a sua velha máquina, qualquer que seja a marca e uso que tenha pelo novo modelo da máquina automática MATADOR. Mude para melhor, mude para «MATADOR» a maravilhosa máquina alemã. Fantasias, arrendados, todos os tipos de cancelados, ponto pérola, ponto inglês, totalmente automáticos.

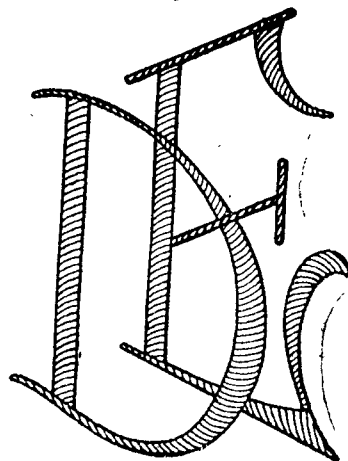
Modelo n.º 1 — 80 centímetros, modelo n.º 2 — 1 metro de largura de trabalho. Demonstrações e vendas com grandes facilidades de pagamento na CASA VAPEDRONE — Rua da Vitória, n.º 54-56 — Tel. 25632 ou na MEIA DE VIDRO — Rua Augusta, n.º 158 — LISBOA No PORTO: Moreira & Leite — Rua Firmeza, n.º 403



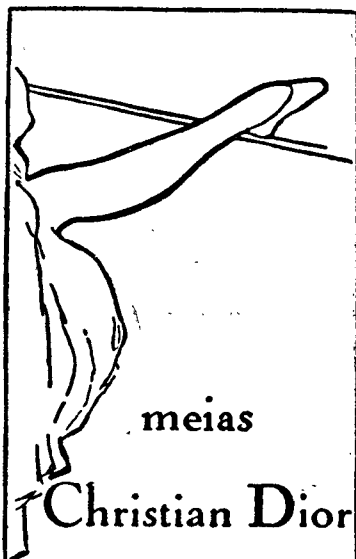
UM CASACO de Jean Patou

Jean Patou atingiu a máxima simplicidade na realização deste elegante casaco de fazenda que tem em baixo, a meio da saia, um corte que vai ligar com a costura que desce do peito.

MONOGRAMA para roupa de casa



Este monograma, que se destina às roupas de casa, deve ser executado com linha de bordar Ancora, empregando-se o ponto cheio e o ponto de cordão.



A VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

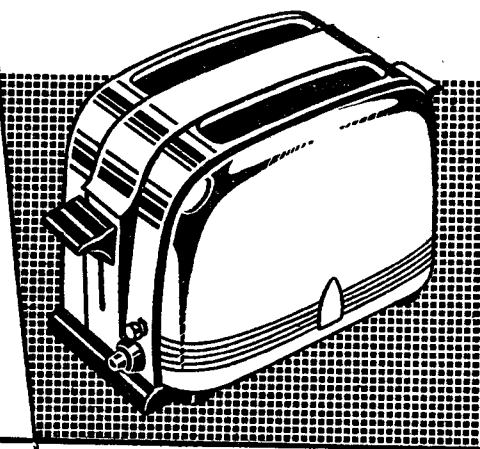
LUVAS

Para senhoras, homens e crianças. Variado sortido de MEIAS, PEÇAS e objectos para brinde.

LUVA AZUL
R. AUREA, 266



MORPHY-RICHARDS TORRADEIRA AUTOMÁTICA



- Totalmente automática permite tostar o pão ao seu gosto pessoal.
- 2 torradas simultâneas desde um minuto.
- Cromada, numa linda apresentação, indispensável ao conjunto da sua mesa de pequeno almoço.

ESTABELECIMENTOS *Sida, LIMITADA*
RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

MODERNAS CONFECÇÕES

Quabera

SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D

Símbolo de elegância e economia

Sucursal: Rua Tomás da Anunciação, 1-B

**NÃO SE DEIXE
ENGANAR!...**

PREFIRA SEMPRE
Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO



Não são de alumínio; são fabricadas de aço esmaltado e inoxidável.
As únicas em que podem cozinhar-se todas as espécies de alimentos sem necessidade da retirada destes em seguida.
Podem ser lavadas com soda ou potassa.
Vendem-se em todo o Mundo e no nosso País nas boas casas da especialidade.

COSTA & BRITO, LDA.

R. DA CONCEIÇÃO, 35. 1.º — LISBOA — Tel. 24253 — Caixa Postal 910

**Leilão de Penhores
A COMERCIAL**

18, T. da Trindade, 20 — Tel. 25082

HOJE, ÚLTIMO DIA PARA
PAGAMENTO DE JUROS

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/11

(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro
Carga frigorífica em 9 até às 12 horas
Passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/11

(VIA LEIXOES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Novembro
Carga frigorífica em 24 até às 12 horas
Passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 22/12

Carrega em Lisboa de 18 a 20 de Dezembro
Carga frigorífica no dia 21 até às 12 horas
Passageiros de 1.º, 2.º e 3.º classes

Para: S. VICENTE, PRAIA, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» em 29/12

(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa de 21 a 27 de Dezembro
Carga frigorífica no dia 28 até às 12 horas
Passageiros de 1.º classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTTERDÃO, ANVERS

N/M «BORBA»

De 19 a 30 de Novembro e em Lisboa somente para Matadi em 6 de Dezembro

N/M «ALENQUER»

De 10 a 21 de Dezembro e em Lisboa somente para Matadi em 27 de Dezembro

N/M «BELAS»

De 31 de Dezembro a 11 de Janeiro e em Lisboa somente para Matadi 17 de Janeiro

N/M «ALCOBAÇA»

De 21 de Janeiro a 1 de Fevereiro e em Lisboa somente para Matadi em 7 de Fevereiro

Para: ANVERS, ROTTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA

N/M «BELAS»

De 14 a 28 de Novembro

N/M «ALCOBAÇA»

De 5 a 19 de Dezembro

N/M «BORBA»

De 26 de Dezembro a 9 de Janeiro

N/M «ALENQUER»

De 16 a 30 de Janeiro

Chamamos a atenção dos Srs. passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagem

Tratar em

LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefone 26314/5
PORTO — Rua da Bandeira, 82 — Telefone 27363

Policlínica do Intendente

Av. Alm. Reis, 27, 2.º — T. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv., nariz e gar., 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves — Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 10 às 13 h. e 17 às 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.º, 4.º e 6.º), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro — Med. geral, 14 h.
Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 15 h.
Dr. João Marques Pinto — D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves — Doenças da pele e sífilis (2.º, 4.º e 6.º), 14 h.
Dr. Mário Rosa — Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das senhoras (3.º, 5.º e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda — Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

Assembleia Distrital Ordinária

Nos termos do artigo 568.º e para os efeitos dos n.ºs 1.º e 2.º do artigo 570.º do Estatuto Judiciário, convido a Assembleia Distrital Ordinária para reunir na sede da Ordem dos Advogados, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, no dia 30 do corrente, às 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) Apreciar e votar o relatório do ano corrente e, bem assim, o orçamento para 1957;
b) Eleger os membros do Conselho Distrital para o triénio de 1957/59.

Lisboa, 8 de Outubro de 1956.

O Presidente — *Fernando Castelo Branco*.

ESCOLA DE CONDUÇÃO

«IDAL»

A ESCOLA QUE LHE CONVENI

Alam. D. Afonso Henriques, 64 e 64-B. r/c., esq. — Telef. 725588

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

Nos termos do disposto no artigo 565.º do Estatuto Judiciário, convido os Senhores Advogados do Circulo forense de Lisboa e da Comarca de Lisboa, para se reunirem na sede da Ordem, em Lisboa, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, no dia 26 do corrente, os primeiros às 14,30 horas, e os segundos às 16 horas, para eleição dos Delegados referidos no citado preceito legal.

Lisboa, 8 de Novembro de 1956.

O Presidente — *Fernando Castelo Branco*.

Helena Maria Gandon Burnay

MISSA DO 30.º DIA

Frederico Burnay e sua família participam o falecimento, ocorrido no dia 12 de Outubro ultimo, de sua querida mulher e parente e que se celebra no próximo dia 12, segunda-feira, pelas 12 horas, na Igreja dos Mártires, missa do trigésimo dia, agradecendo a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto. Agradecem igualmente às pessoas que se encorporaram no funeral e a todas aquelas que, por qualquer forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Everest

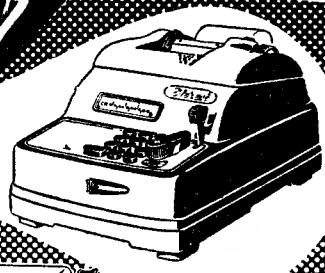
Máquina comercial
MODELO STANDARD 92
COM CARRETO INTERMUTÁVEL
DE VÁRIOS TAMAÑHOS



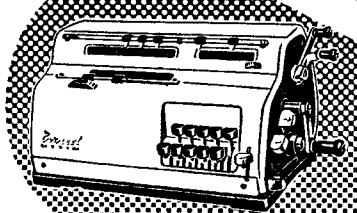
Máquina portátil
MODELO K 2
TIPO MEDIO COM TABULADOR



Electro-Calculadora
GRANDE CAPACIDADE
DOZE CASAS DE INSCRIÇÃO
E TREZE NO TOTALIZADOR



Máquina de calcular
DE 10 TECLAS MANEJÁVEL SÓ
COM A MÃO DIREITA
COM E SEM TRANSPORTE
DE RESULTADOS

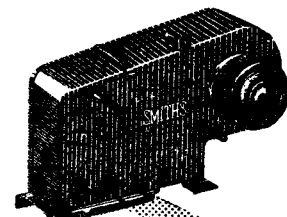


DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 37
RUA PINHEIRO CHAGAS, 1C-1D — TELEFONE 59181 — LISBOA

INVERNO

AQUECIMENTO E conforto

NO SEU CARRO



Os sistemas de aquecimento SMITHS — por recirculação de água ou por ar do exterior — podem adaptar-se facilmente a qualquer marca e modelo de automóveis ou camions
FÁCIL MANEJO E ALTA EFICIÊNCIA
MONTAGENS RÁPIDAS POR PESSOAL ESPECIALIZADO

**SMITHS
CAR-HEATER**

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLÊSES, LDA. — AV. DA REPÚBLICA 4-1 LISBOA

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova da Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO
LOCA SOBRE AUTOMÓVEIS,
OU PRÉDIOS EM "HIPOTECAS"
RÁPIDO E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA — AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO — P. DA LIBERDADE, 12

Reuniões científicas

(Continuação da página central)

aspectos social, sanitário e económico, quer global, quer do ponto de vista e interesse dos próprios profissionais.

Considerando o ensino universitário pos-escolar como o meio eficaz de formar especialistas, conforme as exigências e condições da nossa época, apresentou um projecto de organização e de programa para o mesmo.

O assunto mereceu muito interesse da assembleia, falando sobre ele os srs. professores drs. Mário Trincão, que felicitou e apoiou o ponto de vista do sr. prof. dr. Juvenal Esteves, e Jorge Horta, que na sua dupla qualidade de director da Faculdade de Medicina e de bastonário da Ordem dos Médicos, fez interessantes considerações sobre o problema e declarou estar em perfeita identidade de pontos de vista com o conferente.

Em seguida, o sr. dr. Hermano Neves, em seu nome e no do sr. dr. Norton Brandão, com quem disse ter tido a honra de colaborar neste estudo, apresentou uma comunicação sobre «Um Caso de Doença de Besnier-Boeck-Schaumann», cujo interesse particular se revelou não só pela raridade do mal entre nós, mas também pelos resultados a que chegaram, sob o ponto de vista do diagnóstico e do tratamento, por um estudo metódico.

O conferente, depois de ler uma curta introdução sobre a doença, descreveu o caso, que apresentava localizações oculares, internas e osseas, estas últimas essencialmente perifericas, o que constitui, realmente forma clinica pouco vulgar no nosso País.

O sr. dr. Hermano Neves descreveu como decorreu o estudo da doente, apoiado por numerosas análises e exames radiográficos, o qual levou os autores a considerar a sensibilidade particular ao frio, como factor de importância na genese daquele quadro clinico.

O assunto mereceu especial atenção, falando sobre ele os srs. professores drs. Mário Trincão, que se congratulou por ver um jovem como o dr. Hermano Neves tão interessado por estes estudos. Jorge Horta, Juvenal Esteves e Moraes David, bem como os srs. drs. Luis Vilar, Cruz Sobral e outros, que, apontando também o interesse da comunicação, se referiram a outros casos.

O sr. prof. dr. Jorge Horta encerrou a sessão, felicitando a Sociedade de Dermatologia pela obra que está a realizar e de que a sessão de hoje constituiu mais um testemunho expressivo.

VIDA MUSICAL

O organista Jean Guillou está em Portugal para leccionar

Chegou a Portugal, a convite do Centro de Estudos Gregorianos, onde tomará a seu cargo a classe de órgão, o organista Jean Guillou, primeiro prémio do Conservatório Nacional de Paris, concertista de renome mundial. Além de organista improvisador brilhante, Jean Guillou é também compositor de grande reputação. O publico de Lisboa terá brevemente oportunidade de o ouvir num ciclo de recitais.

A crise no Médio Oriente

(Continuação da página central)

Creiam que se trata de uma situação de grave importância.

Interpelado sobre o verdadeiro significado dessas suas palavras, Pearson respondeu que, oficialmente, nada se sabia sobre os movimentos de tropas russas e disse: «É possível que seja um bluff, mas, se afirmarmos que se trata de um bluff e depois verificarmos que nos enganamos, o erro cometido será tremendo». — (A. N. I.).

Desmentido sobre os «jactos» soviéticos na Síria

WASHINGTON, 10 — Um informador do Ministério da Defesa declarou, esta madrugada, não ter chegado à Síria grande numero de «caças» a jacto de fabrico russo e que o total desses aviões recebidos por aquele país seria provavelmente inferior a 125.

Acrescentou que há várias explicações para a presença ali dos «caças» a jacto: podiam ser aviões da Força Aérea egípcia que escaparam ao ataque anglo-francês ou aviões que a Rússia entregou à Síria, após um acordo formal de assistência militar.

A possibilidade mais grave — acrescentou — era que os aviões pertencessem à Força Aérea soviética, com pilotos russos.

Respondendo a jornalistas, o informador afirmou que a força anglo-francesa que enfrentava os Egípcios totalizava mais do que 160.000 homens. — (R.).

Grande parte dos aviões egípcios escapou aos bombardeamentos franco-britânicos

NICOSIA, 10 — Pelo menos cinquenta por cento dos bombardeiros egípcios, a jacto, de construção russa, escaparam à destruição dos ataques aéreos franco-britânicos, por terem voado para a Arábia Saudita — segundo revelaram, hoje, fontes autorizadas.

Vinte e quatro bombardeiros soviéticos «Ilyushin» partiram do Cairo para a quele país logo que o Governo inglês avisou que iam bombardear os aeródromos egípcios. A ordem de retirada daqueles aparelhos teria sido dada pelos técnicos russos junto de Nasser, para evitar a sua destruição.

Sabe-se que o Egipto recebeu 50 bombardeiros daquele tipo, vendidos pela Checoslováquia no principio do ano.

As informações recebidas pelos Serviços Secretos anglo-francêses de que tais bombardeiros escaparam causou apreensão aos técnicos militares franco-britânicos, pelo receio que o Egipto possa estar a reagrupar a sua força aérea para desencadear um poderoso golpe contra as forças aliadas, que desembarcaram na área de Port Said. Há todos os indícios de que a União Soviética está a enviar grandes quantidades de armas para os países árabes, a fim de reacender a luta no Egipto. — (A. N. I.).

As medidas de precaução na esquadra americana

S. FRANCISCO, 10 — A esquadra do Pacífico ordenou o «obscureci-

mento» partical das luzes de navegação dos seus barcos, como parte integrante dos serviços de «alerta» imposto em face dos acontecimentos no Médio Oriente.

Quando foi anunciada, ontem, essa ordem, o porta-aviões «Yorktown» recebia abastecimentos na base aero-naval de Alameda. O «Changriila» deverá levantar ferro assim que esteja também completado o seu abastecimento.

Em Los Angeles foi anunciado o movimento das seguintes unidades: da base de San Diego saíram o porta-aviões «Philippine Sea» e quatro contratorpedeiros e o porta-aviões «Wasp» está a carregar e a abastecer-se; e em Long Beach, o cruzador «Helena» e quatro contratorpedeiros estão preparados para sair, ignorando-se porém o seu destino. — R. e F. P.).

*

HONOLULU, 10 — «Em consequência das medidas defensivas adoptadas durante a presente emergência» o almirante Felix Stump, comandante militar norte-americano do Pacífico, cancelou a anunciada visita de boa vontade de onze navios de guerra dos Estados Unidos à Austrália. — (A. N. I.).

A Espanha e a situação no Médio Oriente

MADRID, 10 — O conselho de ministro, reunido sob a presidência do chefe do Estado, designou a delegação espanhola à XI Assembleia Geral da O. N. U., que segue hoje para Nova York e será presidida pelo ministro de Assuntos Exteriores, Martin Artajo. Constituem-na o representante permanente de Espanha naquele organismo, embaixador Felix Lequerica; o subsecretário de Estado, marquês de Santa Cruz; e os embaixadores Manuel Aznar e Juan Pablo Logendio.

Martin Artajo expôs a situação

«Belopreço»

abriu ao publico na Calçada do Combro

Abriu hoje ao publico, na Calçada do Combro, 91 e 93, ao Calhariz, um moderno estabelecimento para venda de grande variedade de artigos a preços fixos. A nova casa comercial, denominada «Belopreço», é propriedade do sr. Jaime Afonso Cancela, que ofereceu um bebere de a dezenas de convidados no momento da inauguração.

Além de várias outras secções, o «Belopreço», possui uma com artigos de sapataria, na qual são distribuídos brindes às senhoras, que ali podem adquirir, também toda a sorte de produtos de beleza.

Aeronáutica Civil

Foram nomeados directores dos aeródromos de Alijó, Chaves, Macedo de Cavaleiros e Amareleja, respectivamente os srs.: tenente Pedro Augusto Afonso Cardoso Dias, engenheiro civil Bento José de Moraes Sarmiento, Manuel de Sousa Cardoso e Carlos Augusto de Carvalho Ravasco.

criada no Médio Oriente, em consequência da intervenção estrangeira, e relatou a sua visita à Turquia. Foi nomeado embaixador de Espanha no Iraque o actual cônsul em São Paulo, Gomez Acedo. — (Efe).

O apelo egípcio aos voluntários canadianos

OTAWA, 10 — Lester Pearson afirmou que pedira ao embaixador do Egipto para interromper os seus apelos a voluntários canadianos para combaterem pelo Egipto. Acentuou, numa conferência de imprensa, que chamara a atenção do embaixador para o facto de o seu apelo não estar de acordo com as normas diplomáticas e que deveria abster-se de «impropriedades» similares no futuro. — (R.).

Desmentido á retirada francesa de Port Said

PARIS, 10 — O Ministério da Defesa desmentiu, formalmente, os boatos sobre a retirada das forças francesas de Port Said.

Um comunicado do Ministério dizia que «o aprovisionamento e segurança do corpo expedicionário francês continuam a ser assegurados normalmente, respeitando as condições do «cessar-fogo» decidido pelo Governo. — (R.).

Os Egípcios dizem que fortaleceram Ismailia

CAIRO, 10 — O jornal «Al Gumhuriya» anunciou que a cidade de Ismailia foi transformada em praça forte e que importantes reforços de voluntários foram enviados do delta do Nilo. — (F. P.).

A obstrução do canal de Suez

LONDRES, 10 — Os meios autorizados desmentiram as notícias de origem egípcia, segundo as quais, os bombardeamentos ingleses contribuíram para bloquear o canal de Suez e reafirmaram que os Governos de Paris e Londres ofereceram tomar parte nos trabalhos de remoção de todos os elementos que contribuíram para o seu bloqueamento. Estes trabalhos estão actualmente em curso na região de Port Said, á entrada do Canal, do lado do Mediterrâneo, sob domínio das forças franco-britânicas.

Os correspondentes britânicos em Port Said, relatam, também, que uns vinte navios foram afundados no Canal, dos quais oito em águas bastante profundas. — (F. P.).

*

LONDRES, 10 — Os Governos britânico e francês colocaram á disposição das Nações Unidas os seus recursos técnicos para limpeza do canal de Suez. — (R.).

Manifestações anti-britânicas

BOMBÁI, 10 — Multidões que se reuniram num comício em massa, esta madrugada, gritaram: «Morte à Grã-Bretanha e à França». Foi aprovada uma resolução condenando o ataque da Grã-Bretanha e da França ao Egipto. — (R.).

*

LONDRES, 10 — A notícia da decisão do Iraque de não tomar parte nas reuniões do Conselho do Pacto de Bagdad, em que a Grã-Bretanha esteja presente, constitui uma surpresa para as autoridades, as quais se recusaram a fazer qualquer comentário, enquanto não recebam informações oficiais de Bagdad. — (Reuter).

Quanto custa á Inglaterra a campanha do Suez

LONDRES, 10 — Sabe-se, de fonte autorizada, que o Governo da Grã-Bretanha gastou já vinte milhões de libras esterlinas em consequência de o coronel Nasser, ter nacionalizado o canal de Suez.

O Ministério da Guerra calcula que só os preparativos militares britânicos, de Julho a 30 de Setembro, custaram ao Tesouro 8.500.000 libras esterlinas.

Nessa verba não estão incluídas as despesas feitas com as recentes operações militares naquela área do Egipto. — (A. N. I.).

Indicató Nacional dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante

ESCOLA AUXILIAR DE MARINHA E ESCOLA NAUTICA

A comissão para o almoço de confraternização, previne os colegas, que o almoço se realiza no «Restaurante Montes Claros», no dia 11 do corrente, pelas 13 horas, agradecendo a comparencia dos colegas, que queiram e o possam fazer.

A COMISSÃO

DE LUTO

D. Maria Odete Afonso Faisca

Faleceu a sr.ª D. Maria Odete Pereira Siqueira Afonso Faisca, de 36 anos, de Olhão, casada com o sr. Dr. António José Mimoso Faisca. O funeral, a cargo da Agência «SRAFA», realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da igreja de S. João de Deus para jazigo no Alto de S. João.

D. Isaura Guedes de Oliveira

BARQUEIROS, 10 — No lugar de Quintãs, desta freguesia, faleceu a sr.ª D. Isaura Guedes de Oliveira, de 86 anos, mãe do sr.ª D. Isaura Guedes Praça, D. Idalina Guedes de Oliveira, D. Aldina Guedes de Oliveira e D. Maria José Guedes de Oliveira e dos srs. Bernardino, António, Ernesto e Armandinho Guedes de Oliveira.

Comemorações do Armistício

Uma conferência de Carlos Selvagem

O escritor Carlos Selvagem, que é na vida oficial o coronel Carlos Afonso dos Santos, faz amanhã, ás 21 e 30, sob a presidência do sr. general Ferreira Martins, uma conferência, no salão de Cooperativa Caixa Económica Operária, Rua Voz do Operário, 64, em comemoração do aniversário do 38.º armistício de 11 de Novembro de 1918, que pôs termo á Grande Guerra.

As comemorações no Barreiro

BARREIRO, 10. — A delegação da Liga dos Combatentes nesta vila, para comemorar mais um aniversário do armistício, que pôs termo á Grande Guerra de 1914-1918, promove amanhã várias solenidades, entre as quais uma reunião dos seus associados num jantar, ás 18 horas, na Cantina dos Caminhos de Ferro.

FROTA CANADIANA

O comandante da frota canadiana surta no Tejo ofereceu hoje, a bordo do «Algonquin», um almoço em honra da Armada portuguesa, no qual tomaram parte o almirante Nuno de Brion e muitos outros oficiais, bem como representantes da Embaixada do Canada.

ALTA FIDELIDADE

ALTA FIDELIDADE V.S.T.



Muitas pessoas se interrogam para saber em que consiste a ALTA FIDELIDADE uma vez que a actual reprodução de discos já se lhes afigura muito perfeita. ALTA FIDELIDADE consiste num novo conjunto, estudado, concebido e executado por cientistas apaixonados que dotaram a reprodução sonora com perfeição nunca atingida.

Compreenda e sinta toda a gama de impressões e sensações que a ALTA FIDELIDADE oferece assistindo ao concerto de

17

NOVEMBRO
TIVOLI

Inscrição de convites nas casas
Custódio Cardoso Pereira, Sasseti
e Valentim de Carvalho



De manhã á noite, estará sempre atraente com as famosas meias alemãs «Dea»

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

UM DESVIO DE 100 CONTOS — O agente Rui Costa, da Polícia Judiciária, concluiu o processo em que é arguido Ladislau Augusto Barreiros, de ter desviado materiais da firma Empresa de Importação e Exportação, Ld., no valor de 100 contos, materiais esses que vendeu a várias pessoas suas conhecidas, sem dar entrada dos dinheiros recebidos. O preso, revelou, quando interrogado, a sua cumplicidade, com António dos Santos e Francisco Figueiredo, aos quais forneceu materiais que eles utilizaram em vários trabalhos, conhecendo, embora a sua proveniência. Foi enviado ao Tribunal, sem admissão de fiança. Os dois receptores foram postos em liberdade, mediante caução.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Américo dos Santos David, de 31 anos, adoeceu subitamente na residência, Rua Afonso Lopes Vieira, 1, 3.º, e chegou já morto ao Hospital de S. José. O cadáver foi removido para o necrotério.

CHOQUE ELECTRICO — Anselmo da Silva Marques, de 49 anos, sofreu na sua residência, Calçada do Carrascal, 149, r.c., um choque, ao mexer na instalação eléctrica. Deu entrada, em estado grave, na sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDOS POR UM AUTOMÓVEL — Na Avenida de Roma foi colhido por um automóvel Francisco Mário Feio, de 45 anos, morador na Travessa Henrique Cardoso, 5, 3.º, que sofreu contusões pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde também recolheram José António da Rocha Valadas, de 52 anos, de Alcochete, colhido nesta vila por um automóvel da base do Montijo; e, ainda, Mário Marques, que aparenta ter 45 anos e de quem apenas se sabe ser empregado da Carris. Foi colhido por um automóvel na Avenida 24 de Julho.

DESASTRE A BORDO — No entreposto de Santos, de bordo de um barco alemão, caiu a um porão o descarregador António de Oliveira Junior, de 59 anos, morador na Rua João Brás, 21, 1.º. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Hoje, á noite, realizam-se bailes na Associação Luís Braille, Bombeiros Voluntários de Oeiras, Casa da Madeira, Avila Atlético Clube e nas Academias Recreio Artístico, Francisco Gomes Lopes e 1.º de Setembro de 1867.

Amanhã, á tarde, também haverá bailes na Casa da Comarca de Arganil, Grupo Desportivo do Calhariz de Benfca, Bombeiros Voluntários Lisbonenses, Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa do Algarve, Casa do Alentejo e Casa de Trás-os-Montes.

COOPERATIVA MILITAR

Realiza-se amanhã, na Cooperativa Militar, das 16 ás 20 horas, uma «matinée» dançante com a colaboração da Orquestra Costa-Rica.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados, ontem, em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um assento de moto; um embrulho contendo um retalho de tecido e um avental; um cão; um lenço de seda para senhora; um tampão de roda de automóvel; um bloco de duplicados de facturas; uma bota de criança; um saco de sarja, azul, contendo um par de sapatos, uma toalha e um livro com diversos apontamentos; dois pares de luvas, luvas de sirmanadas; um aro de roda de automóvel; a caderneta militar de Carlos Moura Dias; uma caneta de tinta permanente; um suporte de plástico para fosforos; um anel de ouro com diamantes; uma mascote cromada, para automóvel; uma pá de ferro; uma mala de mão, para senhora, contendo dinheiro, um relógio de pulso e outros objectos, um farol de automóvel; um par de luvas para senhora; um veu; uma moleta de porta de automóvel; um farolim de bicicleta; uns óculos graduados; um recibo de vale postal; uma navalha; uma argola com chaves, uma navalha e um cortau-nhas; argolas com chaves; e chaves de sirmanadas.

Num desastre

em Angola

morreram 6 indígenas

e ficaram feridos 16

LUANDA, 10.—Ontem, de manhã, a 70 quilómetros desta cidade, numa curva junto das Mabubas, voltou-se uma camioneta, cheia de trabalhadores indígenas, que regressavam da fazenda «Rainha Santa».

Tiveram morte imediata seis trabalhadores, incluindo uma mulher, e foram transportados para o hospital 16 indígenas, cujos ferimentos eram de maior gravidade, três dos quais em estado desesperado. Entre as vítimas hospitalizadas inclui-se uma criança de 2 anos, que perdeu os pais no desastre.

A camioneta transportava 67 trabalhadores, entre mulheres e homens, todos indígenas.—(L.).

CAFÉ CORUJA

Restaurante Típico

Coruche, telefone 114

Pratos Regionais

Caldeirada à Sorraia

Lombo de porco no Espeto
ou Lombo de vaca à Coruja

As minas de ouro da Beira

(Continuação da 3.ª página)

terras. De quando em quando, ouvem-se explosões que abalam o subsolo e abrem novas perspectivas aos exploradores, para alimentar o tráfego intenso de camionetas, que transportam o minério arrancado pelos mineiros.

Os trabalhos concentram-se em volta das primitivas explorações romanas. Os sistemas de trincheiras abertas no tempo em que eles permaneciam na Lusitania constituem preciosos indicativos para os trabalhos em curso e muitos poços abertos no local chegaram já a profundidades que andam pelos 120 metros, com a preocupação de ir ao encontro de filões mais ricos a que os próprios romanos não chegaram, por falta de possibilidade da sua identificação ou por deficiência de meios para a sua pesquisa. Isto não quer dizer, todavia, que os vestígios deixados pelos romanos não nos permitam verificar que eles eram já senhores de notáveis métodos de exploração mineira, que, por certo, lhes permitiram levar a efeito, por algum tempo, extracções valiosas e compensadoras.

A onda de trincheiras, entrecortadas por valas profundas e assinalada por múltiplos poços, é um grande formigueiro humano, onde os mineiros desenvolvem um labor árduo, de uma dureza sem limites. As verrumas metálicas perfuram a rocha, nos pontos mais difíceis, onde o braço do homem não consegue vencer. Mas, numa conjugação perfeita de todos e na actividade, este amplo grupo de mineiros consegue alcançar um rendimento digno de assinalar-se. A mina, que se encontra em plena exploração, graças aos modernos processos de laboração ali instituídos, ao perfeito equipamento utilizado e ao esforço notável do pessoal, está hoje a fornecer umas 400 toneladas de lamaz, para a operação de lavagem no sentido de obter maior concentração de minério.

O esforço do pessoal

As condições de trabalho são difíceis e as preocupações da alimentação dos trabalhadores levaram a direcção da mina a conceder uma sopa diária, que representa um encargo da empresa de ordem de três escudos por cabeça.

Os operários da mina, que estão seguros para todos os riscos, vivem geralmente a oito e dez quilómetros do local de trabalho, o que significa que têm que fazer um percurso de cerca de quatro léguas por dia. Alguns fazem o percurso de bicicleta, mas muitos outros vão a pé, o que redobra o seu esforço, com a agravante de que muitas vezes se deslocam debaixo de chuva ou sob sol ardente.

O regime de trabalho implica o funcionamento de dois turnos. Um, começa a trabalhar ás 20 horas e acaba ás 4 da madrugada, e o outro tem a jornada do horário corrente.

Não dispõem, infelizmente, os mineiros, no local do trabalho, de instalações próprias para se vestirem ou despirem. Por isso, regressam a suas casas com a indumentária do trabalho. A mina de ouro e de prata ambiente de simplicidade.

Os salários destes homens também não são compensadores. O assunto tem merecido, de resto, as atenções a quem de direito. O ministro das Corporações já ali esteve numa visita minuciosa, em que não lhe escapou o mais ligeiro pormenor.

El tanto o interessou a visita, que não tardou a aparecer ali um inspector do Instituto Nacional do Trabalho. Não sabemos quais foram os resultados da sua diligência, mas estamos certos de que não terá resultado inútil.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima*, 18.4; *mínima*, 10.9. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 19.4; *mínima*, 11.6.

—Temperaturas verificadas ás 9 horas de hoje no Estoril: na atmosfera, 14.4; na água do mar, 15.8.

Evite as frieiras!

Tenha sempre à mão o frasco de remédio

D. D. D.

Apesar das condições actuais do mercado do trabalho, a mina luta com dificuldades para o recrutamento da mão-de-obra. Penedono fornece os maiores contingentes de pessoal, mas quando chegam as vindimas ou a apanha da azeitona abandona o trabalho mineiro e vai entregar-se a estes serviços de lavoura.

Quando regressa, a direcção da exploração mineira recebe-o sempre bem, pois não é muito fácil recrutar noutro sítio operários que se adaptem ao trabalho.

Há tempos, a direcção da mina mandou recrutar pessoal na região do Minho. Quando chegaram ao local e visitaram uma parte da mina muitos resolveram regressar horas depois, á sua terra, no mesmo transporte. Dos que ficaram, durante o mês, foram-se escapando, um dia um, outro dois e, no curto espaço dum mês, estavam todos de regresso ao Minho. Isto dá ideia da dificuldade que há em recrutar pes-

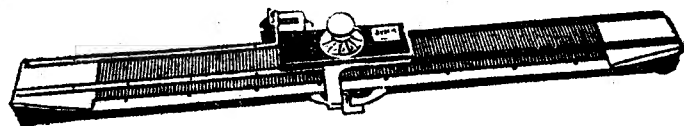
soal doutras regiões, que não seja do concelho de Penedono para trabalhar nas minas de ouro.

Deve haver qualquer razão forte, que não andar muito longe das condições de trabalho e da falta de casas nas proximidades da mina para habitação do pessoal, para explicar estas dificuldades. E' que o pessoal não pode ser recrutado para serviços desta natureza sem as condições indispensáveis de higiene e alojamento. Não basta fornecer-lhes uma sopa — é necessário mais alguma coisa. Aos que moram longe, fornecer-lhes meios de transporte e aos outros dar-lhes casas higiénicas. E' também preciso fornecer-lhes alimentação compatível com o esforço do trabalho que despendem. E' esta aliás a preocupação do ministro das Corporações, que não se limita a despachar no seu gabinete—desloca-se a determinados locais para observar, ver e estudar as condições de vida do trabalhador e os salários que auferem.

NOVA REMESSA A CHEGAR BREVEMENTE

MÁQUINA DE TRICOTAR

BUSCH



SEM PESOS NEM PENTES AUXILIARES

BUSCH

A mais prática e mais económica

Preço Fixo a p.p. Esc. 2.500\$00

Ou com facilidades de pagamento

a Esc. 115\$00 por mês

Aprendizagem Grátis, Demonstrações sem Compromisso

REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Av. Fontes Pereira de Melo, 37 Tel. 5 91 81/2/3 LISBOA

Lã de Tricot ESCOCESA

Tendo aparecido à venda num escritório da Baixa uma lã, a que abusivamente dão o nome de ESCOCESA, previnem-se todas as Senhoras, que se trata duma vulgar imitação. A autêntica lã ESCOCESA é unicamente fabricada por a fábrica de AR-RANCADA e apresentada à venda em meadas com a conhecida cinta ESCOCESA. Não é vendida a quilo.

Argela — Caminha



Liborio António Pires

FALECEU

A sua família cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, filho, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 4 horas da manhã, da Rua da Cruz da Carreira, n.º 74, r/c, para o cemitério da sua naturalidade, o qual deverá chegar pelas 15 horas.

AGENCIA ALMEIDA



Maria Odete Pereira Sieuve

Afonso Faisca

FALECEU

António José Mimoso Faisca e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida esposa e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 11 e 30 horas, saindo da Igreja de São João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto S. João, rezando-se missa de corpo presente ás 10 horas.

AGENCIA «SRAF»

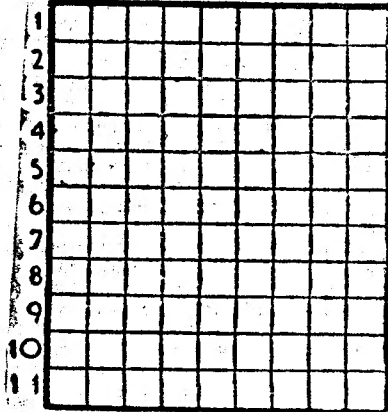
DIÁRIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1717

1 2 3 4 5 6 7 8 9



HORIZONTAIS: 1 — Festa de mascarados. 2 — Ramagens. 3 — Batráquio. Pêlos de certos animais. Símbolo químico da prata. 4 — Irmã da mãe. Põe-te lá fora! 5 — Aprel Acrescentais. 6 — Pronome pessoal. Em partes iguais. 7 — Artigo definido. Altar. Saudável. 8 — Anal. 9 — Magistrado superior das antigas repúblicas de Itália. Rima. 10 — Vereador municipal. O céu. 11 — A mim. Estimo. Seguir.

VERTICAIS: 1 — Mulher que esteve no Calvário. Mandado. 2 — Serra de Portugal. Poesia. 3 — Senhor. Sapo do Amazonas. Proceder. 4 — Oxido de cálcio. Deseja ardentemente. 5 — Patroas. Cruel. 6 — Chefe etíope. Nome de homem. 7 — Campeão. Nome de mulher. Claridade. 8 — De outro modo. Muito. 9 — Botilhões. Sacode.

Solução do problema n.º 1716

HORIZONTAIS: 1 — Manadas. 2 — Raras. 3 — A's. Val. Má. 4 — Così. 5 — Olco. Aria. 6 — Ar. E's. 7 — Armas. 8 — Mi. Iam. Ló. 9 — Afim. Ovas. 10 — Baila. 11 — Ovos. Aipo.

VERTICAIS: 1 — Paço. Amago. 2 — Sola. If. 3 — Ar. Será. Ibo. 4 — Navio. Rimas. 5 — Ara. Ema. 6 — Dália. Amola. 7 — As. Crês. Vai. 8 — Mais. Lá. 9 — Sara. Posso.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica. 648. Tel. 780096: Alegria—Estrada de Benfica. 277-C-281. Tel. 780511: Canto—Estrada das Laranjeiras. 202-B. Tel. 780841: Prates & Mota—R. da Beneficência. ao Rego. 91. Tel. 773728: Central do Lumiar—Rua do Lumiar. 77. Tel. 779480: Cabrita—Campo Grande. 220-222. Tel. 772397: Zil—Avenida da Igreja. 9-D. Tel. 778330: S. Miguel—Praça Francisco de Moraes. 1. Tel. 771469: Bentosinho—Av. Oscar Monteiro Torres. 38-A. Tel. 774920: Garantia—Aven. Padre Manuel da Nóbrega. 5-A/B. A Praça do Azeiro. Tel. 727800: Jaime Mendonça—Avenida Duque de Avila. 125. Tel. 45225: Ducal—Avenida Duque de Loulé. 21. Tel. 48946: Ascenso—Rua 27. 41. Bairro da Encarnação. Tel. 399216: Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia. 19. Tel. 399237: Grijo—Rua do Grilo. 25: Banha—Estrada de Chelas. 173-175. Tel. 391683: Fração—Rua da Cruz de Santa Apolónia. 90-92. Tel. 847010: Ziller—Rua de S. Tomé. 54-56. Tel. 22835: Central da Penha—Rua da Penha de França. 58-60. Tel. 49245: Nobel—Rua Actor Vale. 53. junto à «Fonte Monumental». Lado Sul. T. 842152: Vitalis—Rua Morais Soares. 66 A. Tel. 843011: Pancada, Lda., Suc.—Rua Rebelo da Silva. 9. Tel. 43340: Confiança—Aven. Almirante Reis. 46. Tel. 42453: J. Ribeiro, Lda.—Largo das Olarias. 33. Tel. 28843: Salutar—Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Tel. 53694: Pinto—Rua de Campolide. 11. Tel. 49210: Almeida—Rua Silva Carvalho. 136. Tel. 663226: União—Rua Saraiva de Carvalho. 119. Tel. 663643: Albano—Rua da Escola Politécnica. 59. Tel. 26750: Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9. Pedrouços. Tel. 610741: S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos. 8-C. Tel. 638916: Biotifar—Rua D. João de Castro. 27-B. Tel. 638824: Correia de Azevedo—Rua Luis de Camões. 48-50. Tel. 638625: Balraão—Rua do Prior do Crato. 25. Tel. 661321: Eduardo A. César—Rua das Trinas. 102. Tel. 662631: Moz Teixeira—R. do Poço dos Negros. 115. T. 66394: Galénica—Rua das Pretas. 12-14. Tel. 22558: Azevedo. Filhos—Praça D. Pedro IV (Rossio). 31. Tel. 27478—A—.

QUER UM CONSELHO?

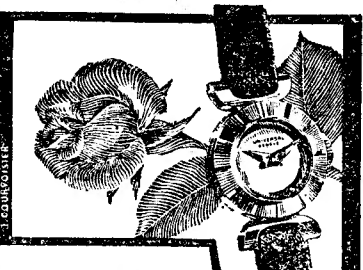
Além de outros processos já aqui divulgados, se queremos retirar uma rolha que entrou dentro de uma garrafa, conseguimos-lo, colocando no fundo desta (da parte de fora, claro) um guardanapo dobrado várias vezes. Pegamos na garrafa, dando-lhe uma posição perpendicular à parede e batemos com o fundo naquela. A garrafa deve conter líquido que, fazendo pressão na rolha, pouco a pouco a irá empurrando para o gargalho, até ser fácil retirá-la. E' preciso bater repentinamente com a garrafa na parede — e, cuidado, que se o líquido for espumoso, a expulsão pode ser violenta...

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—As 18, Noticiário; 18 e 40, Canções; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho. Programa «A»—As 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantores populares; 19 e 45, Opereta e zarzuela; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras ligeiras; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção de emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para soldados de Portugal; 22 e 15, Duas Gerações; 22 e 30, 2.ª parte do Serão; 23 e 15, Danças.

Programa «B»—As 19, Trechos de óperas; 19 e 30, Musica de órgão; Preludio-coral «Jesus, alegria e esperança do homem» (Bach) e «Coral n.º 2, em si menor» (C. Franck); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: Variações e fuga sobre um tema de Hiller, de Max Reger; 20 e 40, Transmissão, em gravação cedida pela Radiodifusão-Televisão Francesa, de um concerto pelo Grupo Coral de Pamplona integrado no festival de «La Sainte Chapelle»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de arco: «Sonata em mi menor», para violino e piano (Mozart); 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 2, em si menor» (Borodine); 22 e 45, Concerto de camara em que colabora a cantora Maria Amélia Abreu, acompanhada pela pianista Regina Cascais; 23, Temas portugueses; 23 e 10, 2.ª parte do concerto de camara em que colabora a pianista Ana Maria Sousa Dias de Brito; 23 e 30, Musica sinfónica: Danças de Marosszek (Kodaly).

RADIO CLUBE—As 17, Interrupção; 18 e 30, Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50, Boletim do S. C. R.; 20, Crónica desportiva; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Programa eventual; 21 e 30, Jóias musicais; 22, Cartaz das Américas; 22 e 15, Valsas de Pa-



Um relógio no seu pulso deve ser tão gracioso como uma flor no seu busto, pois ele sublinha a sua graça e ilustra o seu gosto.

Eis um gracioso modelo (ref. 165184) que reflecte esta perfeição pela sua resplandecente caixa, as suas elegantes ligações e o seu vidro safira inquebrável.

Em todo o Mundo os agentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL
GENEVE

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se à venda na casa Domingos & Agostinho.

ris; 22 e 30, Canções portuguesas; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 0. Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

SEMANA DO CONTRIBUINTE

Contribuição industrial

— Só o exercício do comércio ou industria é tributável.

De harmonia com as disposições constantes no artigo 27.º do Decreto n.º 16.731, de 13 de Abril de 1929, todas as pessoas, singulares ou colectivas, nacionais ou estrangeiras, que exerçam no continente da Republica ou ilhas adjacentes comércio, industria, arte ou officio, ficam sujeitas à contribuição industrial, nos termos deste decreto.

Quer dizer:

E' indispensável que habitualmente e com caracter de continuidade se pratiquem actos de uma actividade comercial ou industrial para poder haver sujeição a contribuição industrial e exigência de pagamento de colecta.

Logo, um acto isolado de uma actividade, só por si, não determina a obrigação de pagamento de contribuição (Ac. de 8-7-1953, in rec. n.º 12.240).

Por outro lado, quando, posteriormente à data da cessação de uma actividade comercial ou industrial, se dê saída aos artigos ainda existentes nessa data, tal facto não impede a concessão da anulação do imposto que se pedir.

Evidentemente, portanto, que não há exercício de actividade tributável, pois que a fixação do rendimento líquido presumível já foi feita com base nos elementos então existentes.

O imposto é pago adiantadamente e, assim, o contribuinte não só não deve pagar o que se referir aos trimestres, completos, por decorrer até o fim do ano da cessação, como ainda quaisquer outros que se lhe liquidarem com fundamento no motivo apontado — saída dos artigos que ficaram em existência à data da cessação (Ac. de 3-7-1953, in rec. n.º 12.183).

E, em igualdade de circunstâncias, o facto de ter sido apresentada a declaração de início do exercício de uma actividade sujeita a tributação, por si só, não basta para impor a obrigação de pagamento do imposto, visto que a simples entrega dessa declaração não constitui fundamento para exigência de colecta — isto porque, para que seja devido imposto, é indispensável que a actividade declarada seja iniciada.

Se o declarante não chegou a iniciá-la, nada deve — nada tem a pagar — e a razão é bem simples: falta de exercício de comércio ou industria.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

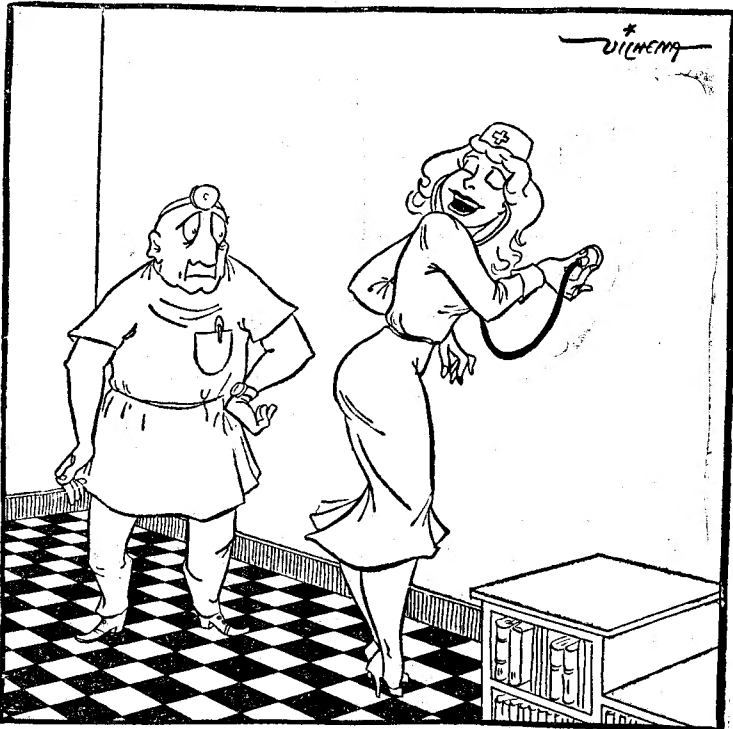
NACIONAL — A's 21 e 45 — «Alguém terá de morrer».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «Envelhecimento».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Não toques ondas».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 30 e às 22 e 45 — «O Reboliço».
ABC — A's 20 e 45 e às 22 e 45 — «Daqui fala o Zé».
COLISEU — A's 21 e 20 — Nova Companhia do Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «O rei e eu».
SAO LUIZ — «Manequins de Paris».
EDEN — «Cadillac de ouro».
SAO JORGE — «O homem que sabia demais».
POLITEAMA — «Safari».
MONUMENTAL — «Furia de viver».
CONDES — «Sempre te amei».
IMPERIO — «A mais bela do Mundo».
ALVALADE — «Manequins de Paris».
CAPITOLIO — «O ritmo do século».
ODEON — «Freira cigana».
TERRASSE — «O fundo da garrafa».
OLIMPIA — «Prisioneiros do Casbah».
IDEAL — «A cidade de prata».
JARDIM — «O sinal do pagão».
PROMOTORA — «A ultima vez que vi Paris».
RESTELO — «As chuvas de Ranchipur».

O SENHOR PASCOAL

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



— Menina! Já a proibi de auscultar as conversas dos vizinhos!

HA TRINTA ANOS

«Nenhum official do Exército português atraçou em França a sua Pátria!» — dizia ao «Diário de Lisboa», em 10 Novembro de 1926, véspera do aniversário do Armistício, o sr. coronel Mardel Ferreira, comandante heroico da Brigada do Minho que então exercia as funções de vereador da Camara Municipal de Lisboa:

— Um condutor de camião foi, de facto, fuzilado por lhe terem sido encontrados papeis comprometedores. A sua morte foi uma sanção e, ao mesmo tempo, um exemplo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATÉ AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento é fraco de direcção variável e o céu pouco nublado ou limpo por acção dum anticiclone centrado a Norte dos Açores que se estende até à Península Ibérica.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente limpo, vento fraco de direcção variável, subida de temperatura.

A RECEITA DO DIA

MACARRÃO AO GRATIN — Deitam-se 250 grs. de macarrão em bastante água com sal ou caldo e coze-se tendo em conta que o macarrão deve ficar bem inteiro. Escorre-se e, num prato de ir ao forno, coloca-se manteiga, queijo ralado e pimenta; depois, macarrão; outra camada igual à primeira, de modo que a ultima seja também igual a esta. Aloira-se no forno e serve-se, a acompanhar carne assada.

PUBLICAÇÕES

Enciclopédia Luso-Brasileira

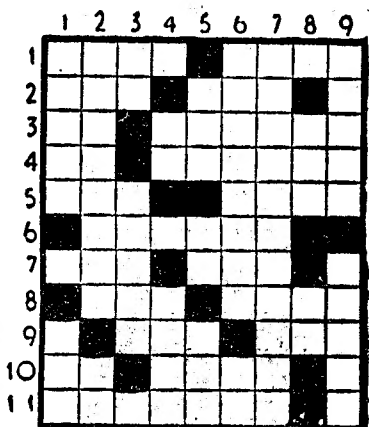
Foi posto à venda mais um belo fascículo, o 402 da série, da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. Nele figuram alguns dos nomes notáveis das Letras, da Ciência e das Artes, subscrivendo artigos sobre vazio, veado, vector, vedangas, vedante, vedas, vedismo, vega, vegetação, vegetarianismo, veia, veiga (biografias), veio, veiros, vela e outros todos devidamente actualizados e escriptos por pessoas de primeira ordem para esta obra. Assim, nas suas oitenta e duas páginas, lindamente ilustradas e impressas em óptimo papel, tem este novo fascículo uma soma considerável de leitura proveitossima, sendo, ainda, acompanhado na distribuição por duas estampas documentais em separado, muito interessantes também.

Obra sem par na história da nossa cultura, que conhece em todo o Mundo o mais lisonjeiro êxito, mantém-se a Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, ao alcance de todos os estudiosos através de uma secção de pagamentos suaves, com entrega imediata dos 33 volumes já publicados, em belas encadernações, escalonando o seu pagamento em nada menos de 30 meses.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 708



HORIZONTAIS: 1 — Nome de uma flor. Cidade da Inglaterra. 2 — Data. O qual. 3 — Maligna. Ganhos. 4 — Parecença. Sistemas. 5 — Proposição. Correia dupla que sustenta o estribo. 6 — Superior em qualidades. 7 — Nome de um astro. Procedi. Existe. 8 — Catedrais. Sufixo que designa abundância (pl.). 9 — Artigo definido. Pronome possessivo. Pedras de amolar. 10 — Símbolo químico do cobalto. Esta coisa. 11 — Arguis.

VERTICAIS: 1 — Moves os remos. Vazia. 2 — Rezaremos. Língua antigamente falada ao Sul da Loire. 3 — Apelido. Cortem. 4 — Símbolo químico do iutécio. Número digitos. 5 — Pronome relativo. Existe. Gasta. 6 — Oração. Pronome pessoal. 7 — Sistemas de governo pelo terror. 8 — Artigo definido. Prefixo que designa ar. Proposição e artigo. 9 — Pronome possessivo. Pronome demonstrativo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 707

HORIZONTAIS: 1 — Vagueasse. 2 — Eira. QUEM. 3 — RER. Uan. 4 — Resumisse. 5 — As. MAL. Oc. 6 — Calor. 7 — Pd. Sá. 8 — Cr. Pia. 9 — OUV. PIOR. 10 — Ames. Arre. 11 — Roma. Roas.

VERTICAIS: 1 — Vê. Rás. Coar. 2 — Aires. Prumo. 3 — Grés. Cá. Vem. 4 — Uarumá. Pesa. 5 — Mal. 6 — Aquilo. Apar. 7 — Suas. Rs. Irá. 8 — Senso. Aporá. 9 — Em. Eça. Ores.

Provérbio: QUEM MAL OUV. PIOR VÊ.

COLETES
PULL-OVERS
INGLESES
Torre Eiffel
104—Rua do Carmo—106

O problema político da Hungria

Admite-se que os Russos chamem outra vez Imre Nagy numa tentativa para controlar a situação

PARIS, 10. — Os soviéticos pensam em voltar a chamar Imre Nagy para a presidência do Governo húngaro? Esta eventualidade não é hoje, de excluir por completo. Ontem, a emissora de Budapeste desmentiu os rumores de que Imre Nagy e os membros do seu Governo, formado em 3 do corrente, teriam sido presos. Disse o locutor que Imre Nagy pediu a demissão no dia 4, de livre vontade.

Esta afirmação equivale a forçar um tanto a História, porquanto é notório que o desaparecimento de Nagy e dos membros do seu Governo foi precedido por um ultimato do comando soviético exigindo a demissão do primeiro-ministro. Contudo, o desmentido de Budapeste, dando a entender que Imre Nagy, e os seus colaboradores estão — ou voltam a estar — em liberdade, permite concluir que o comando soviético, cónscio do malogro de Kadar e dos perigos que representa a prolongação da presente situação, entabou negociações com Imre Nagy.

Esta hipótese parece confirmada por uma informação transmitida hoje de manhã pela Rádio de Budapeste, dizendo que «vários membros do Governo Nagy teriam oferecido a sua colaboração ao governo Kadar».

Parece provável que, perante a resistência obstinada e inesperada dos insurrectos húngaros, perante a recusa dos operários e dos empregados de regressar ao trabalho, os soviéticos, desorientados e ultrapassados pelos acontecimentos, pensam agora em reconduzir um Governo cujo reconhecimento por eles, em 3 deste mês, teria podido, certamente, evitar os acontecimentos trágicos de que a Hungria é cenário há uma semana. — (F. P.).

Está iminente a demissão de Kadar?

VIENA, 10. — O Governo-fantasma de Janos Kadar será destituído dentro de algumas horas? Os factos levam a crer nessa eventualidade.

Janos Kadar — diz-se em círculos políticos — tem as suas horas contadas, devido à intervenção russa ou à ameaça dos patriotas húngaros.

Os húngaros que lutam ainda ardentemente pela independência da sua pátria refugiaram-se em locais da capital onde os tanques soviéticos não podem entrar. Qualquer soldado russo que ali se aventure não volta para trás. De uma janela ou de um telhado, há um cano de espingarda ou de metralhadora que o atinge.

Na província, os patriotas reúnem-se em grupos de «maquis», sabotando os caminhos de ferro. — (A. N. I.).

A's 14 horas continuavam os combates em Budapeste

VIENA, 10. — A rádio de Budapeste anunciou às 14 e 15 que os combates prosseguem nas ruas da capital e que os operários não se apresentam ao trabalho. Outras informações afirmam que os revolucionários estão de posse do Palácio Real e de uma parte da cidade alta, cuja disposição, desviando o Danúbio sobre a margem direita, com os seus numerosos subterrâneos e as suas caves comunicando entre si e onde certos arranjos datam do tempo dos Turcos, tornam particularmente fácil a defesa desta parte da cidade. Os combates travam-se também no 13.º distrito que é um bairro operário. — (F. P.).

Comunistas que reagem contra Moscovo

LONDRES, 10. — Segundo informações chegadas de todos os pontos da Europa, a repressão russa da revolta do povo húngaro continua a provocar profunda crise em todos os partidos comunistas a Oeste da cortina de ferro, apenas comparável à que se registou em 1939, quando Estaline assinou uma aliança com Hitler.

Na Áustria, 4.800 membros do partido, de um só sector de Viena, pediram a demissão. O único vereador comunista de Graz anunciou que não voltará a desempenhar as suas funções.

Na Dinamarca, o Partido Comunista foi duramente atingido com dissensões internas. Dois importantes dirigentes abandonaram o partido. — (A. N. I.).

Um convite aos operários franceses

PARIS, 10. — Desde a madrugada de hoje, grandes cartazes mandados afixar pelo Partido Socialista (S. F. I. O.) de que é secretário-geral o presidente do Conselho Guy Mollet, convidam os trabalhadores comunistas «a demitirem-se em massa das organizações dirigidas pelos estalinistas de França». «Nenhum trabalhador francês será cúmplice dos assassinos da classe operária húngara» — proclama esse apelo que exprime o divórcio absoluto e definitivo dos dois grandes partidos operários franceses em consequência da intervenção militar soviética no país magiar. — (F. P.).

Outra morte devido aos tumultos em Paris

PARIS, 10. — Vítima de ferimentos recebidos quando do assalto anticomunista à redacção de «L'Humanité», faleceu no Hospital de Lariboisière o empregado dos C. T. T. Daniel Bocourt, de 31 anos, filiado do Partido Comunista francês. É a segunda vítima das manifestações de Paris provocadas pelos acontecimentos da Hungria.

pela agressão soviética à Hungria. — (A. N. I.).

1.600 crianças para a Austrália

SIDNEY, 10. — O Partido Trabalhista Democrático australiano anunciou hoje que está pronto a adoptar 1.600 crianças húngaras refugiadas, que serão distribuídas pelas famílias de outros tantos membros do partido. — (A. N. I.).

A Espanha também recebe crianças húngaras

MADRID, 10. — Em conselho de ministros, foi resolvido oferecer asilo em Espanha às crianças húngaras, as quais serão aqui alojadas e poderão frequentar as escolas municipais.

O conselho resolveu, também, tomar medidas para prestar auxílio ao povo da Hungria e para que se efective a ordem da O. N. U. no sentido de que as tropas soviéticas cessem a sangrenta ocupação. — (Efe).

Começaram a deslocar-se para o Médio Oriente os primeiros contingentes da força organizada pela O. N. U.

LONDRES, 10. — Pequenas unidades do «Exército Policial» das Nações Unidas começaram hoje a seguir para a zona do canal de Suez, numa manobra sincronizada com a retirada das forças combatentes anglo-francesas, do território egípcio.

Do Quartel-General da N. A. T. O., em Nápoles, informam que é esperado hoje ali o primeiro contingente daquela força internacional, constituído por três grupos de 40 homens cada, procedentes da Noruega e Dinamarca. Transportadas até à Itália em aviões americanos,

as referidas unidades serão, depois, transferidas para aparelhos suíços, segundo se crê, devendo prosseguir a viagem para o Egipto, ainda hoje ou amanhã.

Espera-se que outras unidades avançadas comecem a chegar, em breve, vindas do Canadá, Colômbia, Finlândia, Suécia e União Indiana. A Pérsia e o Brasil também fornecerão contingentes.

Embora o Egipto não tenha dado ainda, oficialmente, a sua resposta final ao pedido das Nações Unidas, para que autorize que as forças de Polícia se instalem no seu território — aguarda, segundo consta, que o secretário-geral das Nações Unidas lhe forneça determinados pormenores sobre o plano respectivo — o brigadeiro Abdel Kader Hatom, director do Gabinete de Informação do Governo egípcio, declarou, esta manhã, que as forças de Polícia da O. N. U. ficarão instaladas ao longo da linha do armistício, estabelecida em 1948, numa «base temporária», devendo ser retiradas logo que termine a actual situação de emergência.

A Emissora do Cairo anunciou, entretanto, que o Egipto aceitará o envio de uma força policial internacional, quando lhe forem dados esclarecimentos sobre a missão que essa mesma força deverá desempenhar. O locutor, que falava em árabe, acrescentou que a resposta do Egipto fora transmitida a Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas. — (A. N. I. e F. P.).

CAIRO, 10. — O general Burns, comandante da força internacional da nistro dos Negócios Estrangeiros, nistro dos Negócios Estrangeiros, Mahoud Fawzi, os pormenores da operação da entrada daquela força no Egipto.

Os primeiros observadores militares das Nações Unidas, idos de Jerusalém, estão a caminho por estrada, com salvos condutos, através da península de Sinaí e das linhas israelitas e egípcias, em direcção ao Cairo. — (R.).



O sr. Eden... em cera

Desde 1935 que a figura de cera do actual primeiro-ministro britânico tem causado grandes embaraços aos técnicos do «Museu Madame Tussand». Desde 1935 até hoje já lhe arranjaram cinco cabeças diferentes, sem que nenhuma os satisfizesse plenamente, por insuficientemente parecidas com o original. O problema, ao que parece, ficou agora resolvido, graças a «miss» Vivian Bland, que modelou uma verdadeira obra-prima.

Últimas notícias

O PAPA DIRIGE

uma mensagem ao Mundo
CASTELGANDOLFO, 10. — O Papa dirige, às 18 e 30, uma mensagem a todo o Mundo, a qual será radio-difundida.

O Padre Santo falará aos microfones de Rádio Vaticano, pouco depois de ali regressar da sua residência de Verão, onde recebeu, esta manhã, em audiência privada, o marechal Montgomery.

Embora o conteúdo da mensagem constitua segredo, é de esperar que Pio XII manifeste, mais uma vez, a profunda apreensão que lhe causa o agravamento da situação internacional e que apele para todos os homens de boa vontade a fim de trabalharem firmemente a favor da paz. — (A. N. I.).

Perderam-se no mar

29 pescadores espanhóis

MADRID, 10. — Os 29 tripulantes da traineira «Ave del Mar», que largara do porto de Vigo, ontem à noite, desapareceram no mar. Um barco que saiu do mesmo porto esta manhã, encontrou dois cadáveres, que foram identificados como sendo de tripulantes da «Ave del Mar».

As pesquisas apenas levaram à descoberta de outro cadáver. Perderam-se as esperanças de encontrar sobreviventes. — (F. P.).

A Espanha não vai

aos Jogos Olímpicos

MADRID, 10. — O «Comité» Olímpico Espanhol ratificou a decisão de não enviar a sua equipa de atletas aos Jogos Olímpicos de Melbourne. — (F. P.).

A rainha da Holanda

interrompeu as férias

CATANIA (Sicília), 10. — A rainha Juliana, da Holanda, interrompeu, hoje, as férias que estava a passar na Sicília, e regressou, de avião, para Amesterdão. — (A. N. I.).

Um português preso

por contrabando de café

MANRESA, 10. — A Guarda Civil prendeu o português Antero Ribeiro de Almeida, o qual, em companhia de um indivíduo de nacionalidade espanhola, levava num automóvel 400 quilos de café. — (F. P.).



TODAS AS NOITES
EXTRAORDINÁRIO SUCESSO

DE
JOSEFINA & AGUSTIN em ESTAMPA SEVILHANA com LOLA PASTOR & VICTOR CULSAN

Almoços, jantares e ceias
Domingos — Chás - Dançantes

Restaurante ALVALADE

Por motivo da sua sala se encontrar reservada não são servidos hoje jantares e ceias. Amanhã, Domingo, realiza-se o habitual chá-dançante.

Telefone n.º 779151

Feira da Golegã

No Clube da Golegã, durante a Feira, haverá um esmerado serviço no restaurante-bar. Entrada livre.

Alimente-se bem

Por 15\$00 almoços e jantares à americana, compostos de sopa, peixe, carne pão, vinho e fruta.

PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ensopado de enguias

Outro prato regional do RIBATEJANO — Salvaterra de Magos

NINA FRANCA
Vedeta da canção francesa
HOJE — no «WONDER-BAR» do CASINO ESTORIL
às 23,45 e 1,15 (Adultos)
AMANHÃ — DOMINGO
CHÁ-DANÇANTE com NINA FRANCA

MAXIME
Dancing de Luxo (Adultos)
SELECÇÃO RIGOROSA
CONSUMO ESC. 20\$00
AMANHÃ DA 17,30 às 20 Horas
O melhor ponto de reunião
CHÁ-DANÇANTE
com um notável elenco de atracções de MUSIC-HALL

Teatro de S. Carlos

Inauguram-se amanhã, às 16 horas, os concertos comemorativos dos vinte anos da fundação da Orquestra Filarmónica.

Com um programa constituído pela 4.ª Sinfonia de Tchaikowsky, Concerto para 2 violinos e orquestra, de Bach, e a «Pastoral» (versão de concerto), de Ivo Cruz, a Orquestra Filarmónica retoma, sob a direcção do seu fundador, as suas actividades, mantendo a tradição dos concertos dominicais.

Como solistas colaboram os notáveis violinistas Antonino David e Lídia de Carvalho, cujas carreiras têm transposto as fronteiras.

A bilheteira abre às 13 horas, sendo permitida a entrada de menores a partir dos 6 anos.

LANIFÍCIOS INGLESES

Padrões lindíssimos em depósito e a chegar

Importador:

**A. S. DE MATOS
E VASCONCELOS**

Rua de Santa Bárbara, 81-2.º, B.
Telefone 47776

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14

Domingo, 11, DIA DE SÃO MARTINHO, Almoços e Jantares com folclore regional pelo Rancho Típico de Benavente, com o famoso fandanguista «Sete Saías».

EMENTA ESPECIAL — Reservam-se mesas em Lisboa — Telef. 770320.